



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Uniformes para a Colégio Nossa Senhora de Fátima em Leiria

Carolina Bento Oliveira

Nº20230720

Orientadores

Professora Especialista Joana Filipa Tomé Góis da Silva

Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de acrescentar nome da unidade orgânica do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica do (a) Professora Especialista Joana Filipa Tomé Góis da Silva, e do (a) Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2026

Composição do júri

Presidente do júri

Professora Doutora Ana Sofia Moreira Mena,
Professora Adjunta Convidada do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vogais

Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes,
Professora Adjunta no Instituto Politécnico de Castelo Branco

Professora Especialista Joana Filipa Tomé Góis da Silva
Professora Adjunta Convidada do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues
Professora Adjunta no Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

Primeiramente, quero agradecer às minhas professoras orientadoras à professora Joana Filipa Tomé Góis da Silva e à professora Carla Roque Rodrigues, pela sua ajuda e organização no desenvolvimento deste projeto.

Seguidamente agradeço a todos os professores docentes do curso de Design de Moda e Têxtil pela disponibilidade e apoio.

Também queria agradecer aos meus familiares e amigos pelo apoio e encorajamento durante a realização deste projeto.

E por fim, consequentemente queria agradecer ao Colégio Nossa Senhora de Fátima pela disponibilidade e apoio, durante a realização deste projeto.

Resumo

O uniforme escolar é utilizado na área educacional com um intuito de ser um instrumento indispensável ao reforço da identidade visual de uma instituição, bem como ao incentivo do sentimento de pertencimento e igualdade entre os alunos. No entanto, muitas propostas tradicionais assentam em formas rígidas e estéticas monótonas que não refletem o bem-estar ou o dinamismo próprio da infância e da juventude, tornando o ato de fardamento num fator de desconforto e numa obrigação desprovida de criatividade.

Neste sentido, o presente projeto de final de curso desenvolve-se em colaboração direta com o Colégio Nossa Senhora de Fátima (CNSF), localizado na cidade de Leiria. Coincidindo com o cenário das comemorações do seu Centenário (1924–2026), identificou-se a oportunidade de mitigar as falhas de flexibilidade e o desconforto físico das fardas atuais, propondo uma renovação sob a perspetiva de um design de autor apelativo que dialogue com a filosofia pedagógica e as rotinas ativas da instituição.

Deste modo, através da aplicação prática da metodologia projetual de Bruno Munari e de estudos fundamentados em ergonomia e antropometria infantil, este trabalho resultou no desenvolvimento da coleção de uniformes intitulada "Spes". Composta por propostas direcionadas às linhas infantil e juvenil, a coleção prioriza a inovação na modelagem, o conforto e a diversificação de tipologias e matérias-primas, salvaguardando a identidade e os valores históricos do colégio, enquanto transforma o fardamento quotidiano num elemento propulsor de felicidade, liberdade de movimentos e bem-estar para os pequenos utilizadores.

Palavras-chave

Design, Criança, Uniforme, colégio, Católico.

Abstract

The school uniform is used in the educational area with the intention of being an indispensable instrument to reinforce the visual identity of an institution, as well as to encourage the feeling of belonging and equality among students. However, many traditional proposals are based on rigid forms and monotonous aesthetics that do not reflect the well-being or dynamism of childhood and youth, making the act of wearing uniforms a factor of discomfort and an obligation devoid of creativity.

In this sense, this end-of-course project is developed in direct collaboration with the Colégio Nossa Senhora de Fátima (CNSF), located in the city of Leiria. Coinciding with the scenario of the celebrations of its Centenary (1924–2026), the opportunity to mitigate the flexibility gaps and physical discomfort of the current uniforms was identified, proposing a renovation from the perspective of an appealing author's design that dialogues with the pedagogical philosophy and active routines of the institution.

Thus, through the practical application of Bruno Munari's design methodology and studies based on ergonomics and child anthropometry, this work resulted in the development of the uniform collection entitled "Spes". Composed of proposals aimed at children's and youth lines, the collection prioritizes innovation in modeling, comfort and diversification of typologies and raw materials, safeguarding the school's identity and historical values, while transforming everyday uniforms into a propelling element of happiness, freedom of movement and well-being for young users.

Keywords

Design, Child, Uniform, College, Catholic.

Índice geral

Capítulo I – Introdução.....	1
1.1 – Problemas e Objetivos	2
1.2 – Metodologia Projetual	3
Capítulo II – Contributos teóricos do design de vestuário e uniformes escolares	4
2.1 – Vestuário infantil.....	4
2.1.1 – História do vestuário infantil	5
2.2 – História do uniforme <i>College look</i>	8
2.2.1 – Adulto	10
2.2.2 – Criança	12
2.3 – História do uniforme do colégio CNSF.....	15
2.4 – Ergonomia e antropometria	19
2.5 – Designers portugueses e o desenvolvimento de uniformes	21
Capítulo III – Desenvolvimento e processo criativo	24
3.1 – Colégio Nossa Senhora de Fátima	24
3.1.1 – Missão e Valores	26
3.2 – Procedimento escolar	27
3.2.1 – Atividades Extracurriculares	27
3.3 – Uniforme atual e as suas necessidades	29
3.4 – Análise de Instituições escolares concorrentes.....	30
3.5 – Colégios religiosos	30
3.5.1 – Colégio Mira Rio	30
3.5.2 – Colégio Rainha Santa Isabel.....	31
3.5.2 – Colégio São João de Brito	32
3.6 – Colégios não religiosos	33
3.6.1 – The Lisboaian	33
3.6.2 – St. Julian’s School	34
3.6.3 – Leiria International School	35
3.7 – Conceito da coleção de uniforme CNSF	36
3.8 – Público-Alvo	39
3.9 – Plano de aviamentos e materiais	39
3.10 – Estrutura e tipologia de peças	42
3.11 – Desenvolvimento de esboços	44
3.12 – Ilustrações.....	47
3.13 – Fichas técnicas	50
3.14 – Modelagem/Prototipagem	93

Capítulo IV – Orçamentação	94
Conclusão	95
Bibliografia.....	95
Web-grafia.....	96
Anexos	97

Índice de figuras

Figura 1 – Gráfico de Gantt – Uniforme Colégio Nossa Senhora de Fátima Fonte: Autor

Figura 2 – Enfaixamento de bebés no século XVII. Fonte: www.infantjournal.co.uk (1600-1700)

Figura 3 - Anúncios de espartilhos infantis. Fonte: Huckins (2020)

Figura 4 - Retrato pintado com dois filhos do mestre flamengo Rubens. Fonte: histclo.com (1625)

Figura 5 - "Little Lord Fauntleroy". Fonte: Prime Video (1936)

Figura 6 – Cardigan de criança. Fonte: Etsy (1950)

Figura 7 - Introdução de calças para meninas. Fonte: www.vintageinn.ca (1950)

Figura 8 - Estudantes da Ivy League a utilizar um varsity jacket. Fonte: American Madness.com (1930)

Figura 9 - Homem a utilizar blazer com botões de latão. Fonte: www.ivy-style.com (1980)

Figura 10 - Look clássico de camisa Oxford, calças de sarja e sapatos mocassins, na atualidade. Fonte: Joules (2026)

Figura 11 - Cardigan de corte direito. Fonte: Etsy (1950)

Figura 12 – Girl look na Universidade da Califórnia em Los Angeles. Fonte: College and preppy styles (1950)

Figura 13 – Ralph Lauren e Tommy Hilfiger. Fonte: samanthafashionblog.wordpress.com (2016)

Figura 14 – Crianças a utilizar camisolas com decote em “V” com padrão argyle Fonte: Etsy (1960)

Figura 15 – Exemplo de anúncio com vários estilos de roupa para rapaz. Fonte: clickamericana.com (1960)

Figura 16 – Joseph Love. Vestidos de Menina, Guache, tinta; (19 x 28 cm). Coleção Joseph Love, Inc. Fonte: SPARC Digital (1890-1942)

Figura 17 – Família a utilizar as roupas da época como as calças de sarja, as saias plissadas de xadrez e as camisas de colarinho abotoado. Fonte: www.threadingmyway.com (1960)

Figura 18 - Uniforme inicial do colégio Fonte: CNSF memórias (2025)

Figura 19 – Versão mais atualizada do uniforme atual. Fonte: CNSF memórias (2025)

Figura 20 – Brasão do colégio. Fonte: CNSF (2025)

Figura 21 – Atividade “48 Horas Sem Mochila”. Fonte: CNSF (instagram) (2025)

Figura 22 e 23 – Uniforme atual do Colégio Nossa Senhora de Fátima. Fonte: CNSF (2025)

Figura 24 – Maria Gambina vence concurso de design e conceção das fardas para os funcionários e colaboradores da Exposição Internacional de Lisboa. Fonte: RPT Arquivos. (1998)

Figura 25 – Maria Gambina Uniformes Colégio Efanor, Porto Fonte: www.mariagambina.com (2008)

Figura 26 – Fardas da nova escola Gerações criadas por Maria Gambina Fonte: hojemacau.com.mo. (2023)

Figura 27 – Uniforme Colégio Universal idealizado e desenhado pela estilista Carla Pontes Fonte: gcolegiouniversal.com (2026)

Figura 28 - Fardamento para a Livraria Lello, por Constança Entrudo Fonte: @constanca_entrudo (Instagram) (2026)

Figura 29 – Atividade Erasmus+ Fonte: CNSF (instagram) (2026)

Figura 30 – Atividade #CNSF Desporto Escolar Fonte: CNSF (2026)

Figura 31 - Painel Colégio Concorrente Religioso – Colégio Mira Rio. Fonte: Autor

Figura 32 - Painel Colégio Concorrente Religioso – Colégio Rainha Santa Isabel. Fonte: Autor

Figura 33 - Painel Colégio Concorrente Religioso – Colégio São João de Brito Fonte: Autor

Figura 34 - Painel Colégio Concorrente Não-Religioso – The Lisboaian Fonte: Autor

Figura 35 - Painel Colégio Concorrente Não-Religioso – St. Julian’s School Fonte: Autor

Figura 36 - Painel Colégio Concorrente Não-Religioso – Leiria International School Fonte: Autor

Figura 37 – Estudo de formas para o painel de conceito e os seus elementos. Fonte: Autor

Figura 38 – Estudo dos símbolos. Fonte: Autor

Figura 39 – Padrão final desenvolvido. Fonte: Autor

Figura 40 - Painel Conceito. Fonte: Autor

Figura 41 - Painel Público-Alvo. Fonte: Autor

Figura 42 - Painel de Aviamentos. Fonte: Autor

Figura 43 - Painel de Matérias-Primas. Fonte: Autor

Figura 44 – Esboços iniciais linha “Baby” Fonte: Autor

Figura 45 – Esboços linha “Baby” Fonte: Autor

Figura 46 – Esboços linha “Kid” Fonte: Autor

Figura 47 – Esboços linha “Kid” Fonte: Autor

Figura 48 – Esboços linha “Kid” Fonte: Autor

Figura 49 – Line-up linha “Baby” Fonte: Autor

Figura 50 – Line-up linha “Kid” Fonte: Autor

Figura 51 – Line-up linha “Kid” Fonte: Autor

Figura 52 – Line-up linha “Kid” Fonte: Autor

Figura 53 – Modelagem realizada para a criação do protótipo Fonte: Autor

Figura 54 – Resultado do protótipo final. Fonte: Autor

Lista de tabelas

Tabela 1 - Tabela de estrutura da linha “Baby”. Fonte: Autor

Tabela 2 - Tabela de estrutura da linha “Teen”. Fonte: Autor

Tabela 3 - Tabela de Cálculo do custo do projeto. Fonte: Autor

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

CNSF – Colégio Nossa Senhora de Fátima

Capítulo I – Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido no contexto do curso de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto.

Este projeto tem como tema principal o desenvolvimento de um uniforme escolar infantil e juvenil para o Colégio Nossa Senhora de Fátima, localizado na cidade de Leiria. Desta forma, pretende-se desenvolver uma nova proposta atendendo a aspetos como o conforto, a modelagem e a diversificação, com a intenção de explorar as necessidades e os pedidos dos utilizadores, em colaboração com a instituição.

No capítulo I apresenta-se o enquadramento teórico, que é constituído por temas chave, sobre a história do vestuário infantil, adicionando uma pesquisa específica sobre o uniforme escolar em adultos e crianças. Seguidamente, aborda-se a história da própria instituição, bem como conceitos centrais do design a ergonomia e a antropometria. O capítulo conta ainda com uma pesquisa sobre o contributo de designers portugueses que desenvolveram projetos de uniformes.

No capítulo II começa por apresentar a instituição, a sua missão e os seus valores, seguida de tópicos que facilitam a compreensão do cliente, como o funcionamento escolar e as atividades extracurriculares. Depois, expõe-se o uniforme atual e as suas necessidades. Para haver uma maior contextualização sobre o tema, foi realizada uma entrevista com a direção do colégio e posteriormente foram realizadas análises a colégios concorrentes, divididos em duas categorias: colégios religiosos e colégios não religiosos, apresentando três instituições para cada uma delas.

Seguidamente apresenta-se o desenvolvimento do processo criativo com a definição do conceito para a coleção de uniformes, fundamentada através de painéis de conceito, do público-alvo, de matérias-primas e de aviamentos. Após a idealização completa, define-se a estrutura com as tipologias de peças a desenvolver para facilitar o desenvolvimento dos esboços. Para concluir esta etapa, realizam-se as ilustrações finais, ou line-up final, para uma melhor visualização de todas as peças integrantes da coleção, com as respetivas fichas técnicas. A realização de moldes e a prototipagem surgem como o fecho deste capítulo.

No capítulo III apresenta-se a orçamentação, onde está representada a tabela de cálculo com o valor final do projeto. Por fim, a conclusão, onde é refletido todo o percurso, incluindo as dificuldades e os pontos de maior impacto do ponto de vista do autor.

1.1 – Problemas e Objetivos

O primeiro contacto com o Colégio Nossa Senhora de Fátima e o seu fardamento atual da Instituição foi através de uma relação próxima com um parente que matriculou a sua criança no colégio, ao constatar que o Colégio Nossa Senhora de Fátima (CNSF), em Leiria, sendo uma instituição de matriz religiosa, exige o uso diário do uniforme escolar, torna-se notório que existem aspetos a melhorar na sua atual constituição. Primeiramente, observa-se que o colégio transmite um tom de monotonia através destas peças, o que acaba por não corresponder à sua própria filosofia de apoiar a liberdade e o desenvolvimento das crianças que educa. Por ser um uniforme que não representa a criatividade nem o bem-estar dos seus utilizadores, considera-se que a sua utilização traz um constrangimento diário. Ao não possuir elementos que pautem pelo dinamismo ou que sintonizem com a atenção do seu utilizador, o uniforme passa a ser visto como uma obrigação maçadora, transformando-se também num fator de stresse e constrangimento matinal para os encarregados de educação.

Adicionalmente, a nível técnico, verifica-se que a composição do uniforme assenta em formas e modelagens muito rígidas. Esta falta de flexibilidade gera um desconforto físico evidente durante o movimento e as atividades diárias, fazendo com que as peças sejam interpretadas como algo meramente casual, repetitivo e antiquado.

Sendo assim, definiu-se como objetivo geral do projeto: o desenvolvimento de uma nova proposta de fardamento para crianças, dos (indicar as idades) com um Design contemporâneo, funcional e criativo que permitisse ampliar a experiência de felicidade às crianças no seu quotidiano escolar. Para alcançar este propósito definiram-se como objetivos específicos:

- Analisar e conhecer a instituição e a história do *College Look*
- Pesquisar sobre colégios concorrentes
- Selecionar de tecidos e matérias-primas mais apropriados para as idades, dinâmicas e pensamentos dos pequenos utilizadores, salvaguardando e mantendo sempre em mente a devida identidade visual e os valores institucionais do colégio.

1.2 – Metodologia Projetual

A metodologia projetual utilizada para o desenvolvimento deste projeto individual assenta na abordagem sistemática de Bruno Munari. Tendo em conta que o designer italiano defende que “o problema do design resulta de uma necessidade” (Munari, 1981), esta perspetiva harmoniza-se totalmente com o propósito do presente trabalho, que visa atender às necessidades estéticas, ergonómicas e funcionais expressas anteriormente. Assim, o processo criativo e técnico guiou-se pelas etapas lógicas de resolução de problemas propostas pelo autor (Munari, 1981), as quais permitiram estruturar de forma sequencial o trabalho desde a análise inicial do colégio até à conceção final dos protótipos, conforme estipulado no planeamento do Gráfico de Gantt, como representado na figura 1.

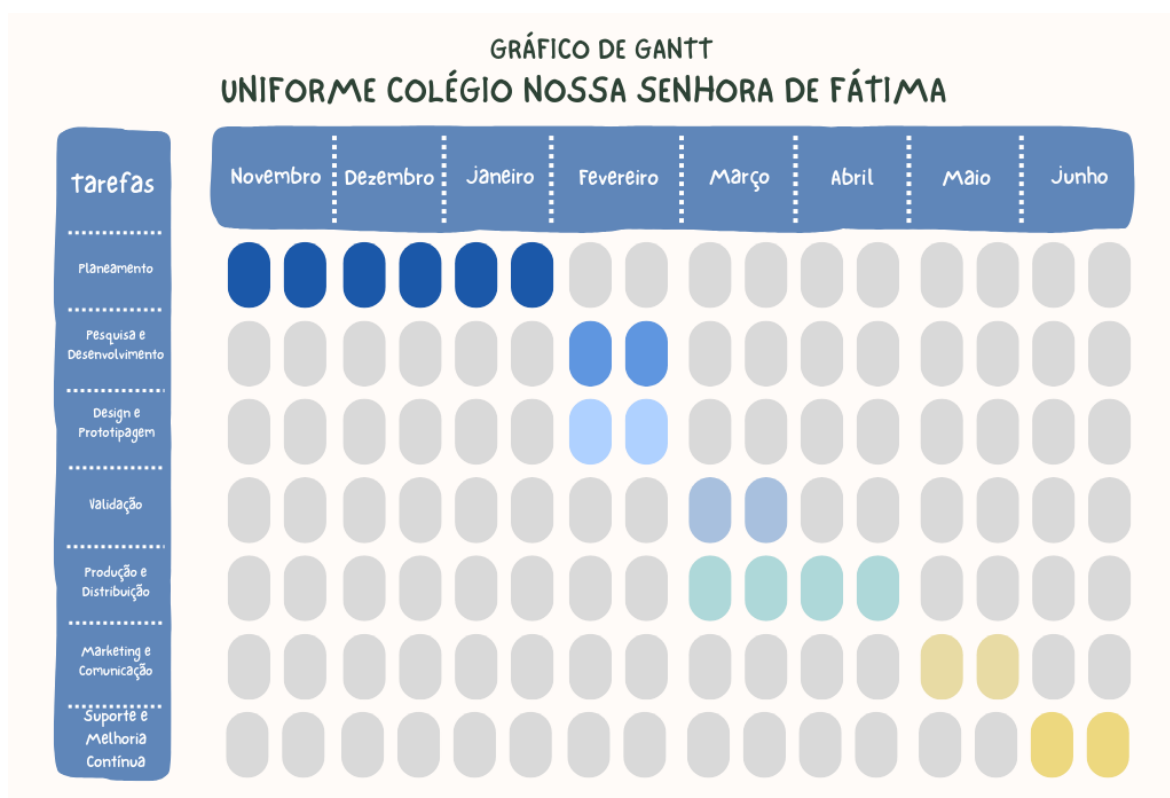


Figura 1 – Gráfico de Gantt – Uniforme Colégio Nossa Senhora de Fátima Fonte: Autor

A primeira etapa consistiu na Definição do Problema, identificando-se a necessidade de renovação dos uniformes escolares do Colégio Nossa Senhora de Fátima, face ao desconforto e rigidez das fardas atuais. Seguiu-se a Decomposição do Problema em sub problemas menores, nomeadamente a distinção entre as necessidades específicas da linha infantil e da linha juvenil, as exigências de ergonomia e a seleção de matérias-primas adequadas.

Na fase de Recolha de Dados, realizou-se um levantamento histórico sobre a instituição, contextualizado pelo seu Centenário (1924–2026) e uma pesquisa de mercado sobre fardamento escolar. Estes dados foram submetidos a uma Análise de Dados crítica, que permitiu compreender de que forma a identidade visual do colégio e os estudos antropométricos existentes poderiam ditar as diretrizes do vestuário.

Posteriormente, a etapa da Criatividade focou-se na procura de soluções inovadoras, resultando no conceito da coleção "Spes", inspirada em elementos simbólicos como a flor do narciso e a estrela de oito pontas. Na fase de Materiais e Tecnologias, investigaram-se as matérias-primas e soluções têxteis mais indicadas para garantir a durabilidade e a liberdade de movimentos das crianças.

A transição para a vertente prática deu-se com a Experimentação e os Modelos, momentos em que se desenvolveram os primeiros esboços, fichas técnicas e ensaios de modelagem. Por fim, realizou-se a Verificação das propostas face aos requisitos funcionais delineados, culminando no Desenho Definitivo e na consequente execução e apresentação dos protótipos finais.

Capítulo II – Contributos teóricos do design de vestuário e uniformes escolares

2.1 – Vestuário infantil

O design de vestuário infantil exige uma rutura definitiva com a perspetiva histórica que, durante séculos, encarou a criança como um "adulto em miniatura" (Marshall, 2008). Longe de ser apenas uma escala reduzida do vestuário adulto, o design orientado para a infância deve ser compreendido como uma especialidade complexa, que atua na interseção entre o desenvolvimento biológico, a ergonomia cognitiva e as dinâmicas psicossociais da criança. Projetar para este público implica reconhecer que a infância possui uma condição singular, caracterizada por necessidades anatómicas e comportamentais específicas que mudam a um ritmo acelerado.

Neste contexto, o vestuário deixa de ser um elemento de conformidade social para se assumir como uma "segunda pele ativa". Ele deve atuar como um facilitador das atividades essenciais da infância tais como o brincar, a exploração motora e a aprendizagem, garantindo que o corpo não seja constrangido pelas peças que o cobrem, mas sim potenciado o seu movimento e ação.

O vestuário ultrapassa a sua dimensão puramente material para se fixar como um poderoso código de comunicação não-verbal e de socialização. Desde cedo, as crianças utilizam a roupa como um instrumento de construção da sua identidade e de manifestação da sua autoimagem. Através das cores, texturas e formas, a criança expressa a sua personalidade e ensaia o seu papel no mundo que a rodeia.

Paralelamente, a roupa assume uma função central no sentimento de pertença a um grupo. No ecossistema social das crianças, o vestuário pode funcionar tanto como um vetor de integração como um fator de exclusão (Marshall, 2008).

Na sociedade contemporânea, esta vertente psicossocial é frequentemente amplificada pelas pressões do consumo, pelas lógicas de marcas e pela diferenciação socioeconómica expressa no vestuário de quotidiano (Marshall, 2008). Compreender de que forma o vestuário impacta o bem-estar emocional e a autoestima da criança constitui, por isso, um requisito obrigatório para o designer. Esta compreensão teórica fundamenta a necessidade de se pensar o vestuário escolar não apenas como uma farda funcional, mas como um elemento de coesão, equidade e dignidade para o estudante.

2.1.1 – História do vestuário infantil

Durante o Antigo Regime e até meados do século XVIII, o vestuário das crianças estava profundamente ligado à exibição do estatuto socioeconómico dos seus pais e a uma visão da época. O exemplo mais destacável desta mentalidade era a prática generalizada do *swaddling* (enfaixamento), que consistia em envolver os recém-nascidos em faixas de tecido apertadas sob a recomendação médica de que os membros infantis precisavam de um suporte rígido para crescerem retos (Marshall, 2008).



Figura 2 – Enfaixamento de bebés no século XVII. Fonte: www.infantjournal.co.uk (1600-1700)

À medida que a criança crescia, a mudança para roupas formais conservava este confinamento físico: as raparigas eram incentivadas ao uso de espartilhos (*corsets*) e de saias pesadas com múltiplas camadas, enquanto os rapazes utilizavam casacos e calções justos que replicavam fielmente o vestuário da corte (Marshall, 2008). A mudança conceptual começou a desenhar-se no final do século XVIII, estimulado por discursos médicos reformadores e filósofos iluministas como Jean-



Figura 3 - Anúncios de espartilhos infantis.
Fonte: Huckins (2020)

mas continuavam a priorizar a modéstia social e a vaidade parental em prejuízo de conforto prático (Marshall, 2008). Críticos da época, como Ada Ballin, alertavam frequentemente para o facto de que a saúde e a mobilidade das crianças estavam a ser sacrificadas em nome da ornamentação e das convenções sociais (Marshall, 2008).



Figura 4 - Retrato pintado com dois filhos do mestre flamengo Rubens.
Fonte: histclo.com (1625)

Jacques Rousseau, que começaram a defender a necessidade de dar liberdade física às crianças para o seu desenvolvimento saudável.

Contudo, a transição prática foi lenta, no século XIX, embora tenham surgido melhorias no vestuário interior para facilitar a higiene e a lavagem frequente, a moda infantil da era vitoriana rendeu-se à estética do romantismo e da fantasia (Marshall, 2008). Tipologias como o fato de marinheiro ou o estilo *Little Lord Fauntleroy* tornaram-se populares,

A verdadeira revolução no vestuário infantil teve lugar durante o século XX, proporcionada pelo período pós-primeira guerra mundial e ao aumento da autonomia feminina e da vida familiar. O principal motor tecnológico dessa revolução desta transformação foi a introdução em larga escala dos tecidos de malha (*jersey*) e de peças como os *cardigans* e os *pullovers* (Marshall, 2008). A elasticidade característica destes novos tecidos permitiu, pela primeira vez na história da moda, que a moda acompanhasse o crescimento constante das crianças e liberando-os de todas as restrições ao seu movimento natural (Marshall, 2008).



Figura 5 - "Little Lord Fauntleroy". Fonte: Prime Video (1936)

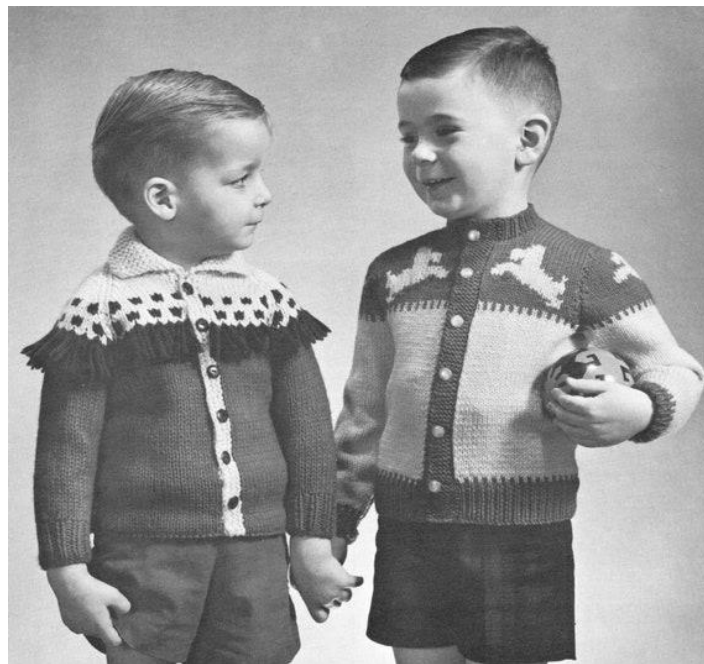


Figura 6 – Cardigan de criança. Fonte: Etsy (1950)

Adicionalmente, começaram a desaparecer as restrições rigorosas de género começaram a suavizar com a introdução de calças funcionais para raparigas e roupas focadas no desporto e no lazer. As últimas décadas do século XX e os primeiros anos do século XXI assistiram à democratização e à globalização da indústria do vestuário infantil, tendo feito deste setor a indústria da moda do *fast-fashion* e da cultura de marca (Marshall, 2008). A partir desta história, constata-se que a liberdade de corpo da criança esteve intimamente ligada à passagem da moda do controlo e da rigidez para a moda da liberdade e da funcionalidade.



Figura 7 - Introdução de calças para meninas. Fonte: www.vintageinn.ca (1950)

2.2 – História do uniforme *College look*

No século XX na década de 1940 surge o *College Look* ou *Ivy League Style*, também denominado como um estilo universitário, que se baseia na junção entre o desenvolvimento social dos colégios americanos e a mudança histórica na indumentária infantil e juvenil. Para compreender a origem deste estilo, é importante recordar o momento da história em que as colónias americanas criaram os primeiros nove colégios coloniais de Harvard, William and Mary, Yale e Princeton. Inicialmente concebidos sob o desígnio rígido de moldar um clero instruído e governantes capazes, estes *Colonial Colleges* ocorriam sob uma rígida simbiose entre a Igreja e o Estado (Rudolph, 1962). O vestuário nestas primeiras instituições refletia tinha um aspeto austero, herdando das universidades europeias a tradição das vestes do clero, como as batinas e dos trajes formais académico. (Rudolph, 1962).

Contudo, a transição para uma estética mais desportiva, casual e distintamente jovem começou a desenhar-se à medida que o conceito de infância e juventude se alterava ao longo do tempo. De acordo com Marshall (2008) no *Dictionary of Children's Clothes*, o vestuário dos rapazes e jovens passou por profundas transformações estruturais à medida que a sociedade começou a reconhecer a juventude como uma etapa com necessidades próprias de movimento e desenvolvimento.

Esta evolução do vestuário coincidiu diretamente com o caótico *College Movement* do século XIX nos Estados Unidos (Rudolph, 1962). A febre de fundações de colégios após a Revolução Americana e a subsequente democratização do ensino superior alteraram drasticamente o perfil do estudante universitário, abrindo o ambiente acadêmico — outrora dominado pela aristocracia e pelo clero — à classe média (Rudolph, 1962). À medida que as universidades se expandiam e o desporto organizado, como o futebol americano, o remo e o atletismo, se tornava o epicentro da vida e da rivalidade estudantil na viragem para o século XX, os pesados trajes académicos tradicionais revelaram-se obsoletos para o quotidiano do campus.



Figura 8 - Estudantes da Ivy League a utilizar um varsity jacket. Fonte: American Madness.com (1930)

Foi neste cenário de entusiasmo desportivo e orgulho institucional que nasceu o verdadeiro *college look*. Os estudantes começaram a adotar e a adaptar peças do vestuário desportivo para o uso diário. Camisolas de malha pesada, os casacos de lã cardada com as iniciais das universidades bordadas (as célebres *letterman jackets* ou *varsity jackets*) e os blazers de clubes náuticos tornaram-se símbolos de pertença e prestígio. Os elementos do vestuário de desporto e de lazer foram progressivamente absorvidos pelo guarda-roupa quotidiano dos jovens, ditando uma transição onde o uniforme escolar deixava de ser uma imposição formal para passar a ser uma farda de identidade comunitária e orgulho atlético.

Desta forma, o estilo *college* estruturou-se como um fenómeno de moda único: uma fusão entre a alfaiataria tradicional herdada do rigor académico e o vestuário utilitário e desportivo que Marshall (2008) mapeia na história da roupa jovem. O casaco de tweed, as camisas de colarinho abotoado (*button-down*), as calças de sarja e os sapatos mocassins uniram-se às malhas universitárias, criando uma estética que comunicava tanto o privilégio intelectual das antigas instituições descritas por Rudolph (1962), como o dinamismo e a informalidade da juventude moderna. O uniforme *college* deixou de ser apenas a roupa usada dentro dos muros da universidade para se transformar num código global de elegância casual, moldando a moda ao longo de todo o século XX.

2.2.1 – Adulto

A transição do *college look* de um uniforme puramente institucional para um marco da moda adulta reflete uma mudança estrutural na forma como a sociedade passou a encarar a formalidade. Após a consolidação da identidade estudantil assente no desporto no século XIX (Rudolph, 1962), as primeiras décadas do século XX testemunharam a apropriação desses códigos visuais por adultos fora do campus. Este fenómeno transformou as peças utilitárias em símbolos de sofisticação casual, dando origem ao que se convencionou chamar de estilo *Ivy League* e, posteriormente, estilo *Preppy* (Sims, 2011).

O motor desta evolução nos adultos foi o desejo de projetar uma imagem que combinasse o prestígio socioeconómico das universidades de elite com o dinamismo da vida moderna (Sims, 2011). Elementos que Marshall (2008) identifica na roupa jovem, como a procura pela liberdade de movimentos e a substituição de estruturas rígidas por tecidos maleáveis, foram traduzidos para a alfaiataria adulta. O blazer de lã com botões de latão, originalmente associado às equipas de barco a remo, transformou-se numa peça obrigatória para o vestuário casual nos fins de semana, servindo como um tipo de substituto informal para a indumentária formal em três peças (Sims, 2011).

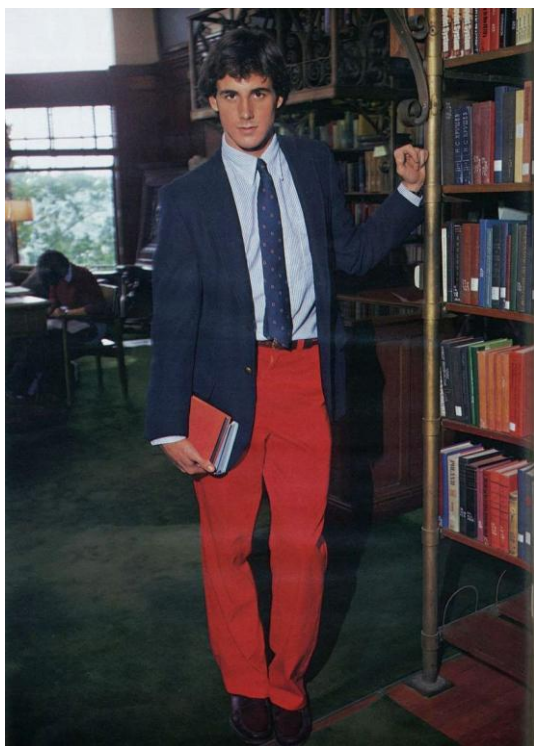


Figura 9 - Homem a utilizar blazer com botões de latão. Fonte: www.ivy-style.com (1980)

Entre as décadas de 1950 e 1960, o estilo atingiu o seu auge cultural. Marcas e retalhistas históricos, como a J. Press e a Brooks Brothers, desempenharam um papel crucial ao comercializar a estética dos universitários para o público executivo (Marsh & Gaunt, 2014). A introdução da camisa com colarinho abotoado em tecido *oxford*, as calças de sarja — muitas vezes herdadas do excedente militar do pós-guerra — e os sapatos mocassins, também conhecidos como *loafers*, passaram a definir o vestuário de trabalho em ambientes de escritório que começavam a desconstruir as suas normas de fardamento (Marsh & Gaunt, 2014).

Paralelamente, a inclusão das mulheres neste universo estético redefiniu a moda feminina adulta. Com a progressiva emancipação e o acesso de mulheres a colégios universitários de prestígio, o *college look* adaptou-se (Sims, 2011). As saias plissadas, os *cardigans* de corte direito e as camisolas de decote em "V" com padrão *argyle* foram absorvidos pelo

vestuário feminino cotidiano, oferecendo uma alternativa prática, elegante e intelectualizada aos vestidos excessivamente estruturados da época (Sims, 2011).



Na transição para o final do século XX, o estilo deixou de ser exclusivo de uma elite económica. Designers como Ralph Lauren e Tommy Hilfiger democratizaram o *college look* adulto a nível internacional, transformando a herança académica anglo-americana numa estética de aspiração e estilo de vida (Marsh & Gaunt, 2014). Ao fazê-lo, ofereceram o estilo universitário não como uma tendência passageira, mas como um clássico intemporal, capaz de transitar harmoniosamente entre o ambiente corporativo e o lazer de fim de semana.

Figura 10 - Look clássico de camisa Oxford, calças de sarja e sapatos mocassins, na atualidade. Fonte: Joules (2026)



Figura 11 - Cardigan de corte direito. Fonte: Etsy (1950)



Figura 12 – *Girl look* na Universidade da Califórnia em Los Angeles. Fonte: *College and preppy styles* (1950)



Figura 13 – Ralph Lauren e Tommy Hilfiger. Fonte: samanthafashionblog.wordpress.com (2016)

2.2.2 – Criança

Para compreender o impacto do *college look* no vestuário infantil, torna-se necessário analisar o fenómeno sob uma dupla perspetiva: a diluição do formalismo no ambiente escolar e a tendência histórica de adaptação da indumentária dos adultos para as crianças. De acordo com Rudolph (1962), durante o século XIX, as escolas preparatórias e os colégios internos infantis, impulsionados pela expansão do ensino, começaram a adotar o estilo de fardamento característico das grandes universidades de elite. No entanto, nesta fase inicial, essa influência traduzia-se em fardas escolares rígidas e severas, compostas por casacos estruturados, golas duras e gravatas, as quais eram concebidas com o intuito de projetar disciplina

moral e de funcionar como um símbolo de seriedade e distinção (Rudolph, 1962). Assim, o vestuário infantil da época refletia o controlo institucional, preterindo por completo o conforto dos utilizadores.

A transição para a estética *college* descontraída ocorreu em paralelo com a própria libertação do corpo da criança no início do século XX. À medida que as peças de vestuário em malhas, os *cardigans* e os puloveres ganharam espaço na moda quotidiana, as fardas escolares e as roupas de lazer para os mais novos sofreram uma transformação radical (Marshall, 2008). O vestuário infantil começou a apropriar-se dos códigos visuais dos estudantes universitários mais velhos: as camisolas com decote em "V", as meias altas com padrão *argyle* e os blazers de flanela macia passaram a ser adotados por oferecerem uma maleabilidade sem precedentes, adaptando-se perfeitamente às atividades ao ar livre e ao desporto organizado (Marshall, 2008). O uniforme escolar deixava de ser um espartilho disciplinar e passava a ser associado a uma infância ativa e dinâmica



Figura 14 – Crianças a utilizar camisolas com decote em "V" com padrão argyle
Fonte: Etsy (1960)



Figura 15 – Exemplo de anúncio com vários estilos de roupa para rapaz (1960).

Fonte: clickamericana.com



Figura 16 – Joseph Love. Vestidos de Menina, Guache, tinta; (19 x 28 cm).
Coleção Joseph Love, Inc. Fonte: SPARC Digital (1890-1942)

A consolidação definitiva deste estilo no guarda-roupa infantil ocorreu no pós-guerra, impulsionada pelo estilo *Preppy* nos adultos e pela massificação da classe média. Os casacos de lã cardada com letras bordadas, conhecidos como *varsity jackets* ou *letterman jackets*, originalmente exclusivos dos atletas universitários,

tiveram um grande sucesso, tornando-se peças de destaque para crianças de ambos os sexos (Marshall, 2008). O *college look* para crianças passou a representar um ideal de infância bem-sucedida, higiênica e integrada, fundindo as calças de sarja, as saias plissadas de xadrez e as camisas de colarinho abotoado numa estética unificada que se democratizou a nível global na segunda metade do século XX (Marshall, 2008). Desta forma, o estilo universitário infantil fixou-se na história da moda como um exemplo perfeito de equilíbrio entre o dinamismo prático exigido pela infância e a herança clássica da alfaiataria.



Figura 17 – Família a utilizar as roupas da época como as calças de sarja, as saias plissadas de xadrez e as camisas de colarinho abotoado (1960).

Fonte: www.threadingmyway.com

2.3 – História do uniforme do colégio CNSF

O percurso histórico do fardamento no Colégio de Nossa Senhora de Fátima (CNSF), em Leiria, espelha de forma clara a evolução das correntes pedagógicas e sócio religiosas que moldaram o ensino privado católico em Portugal ao longo do último século. Longe de ser um mero elemento funcional ou de padronização visual, o uniforme escolar surge, como um manifesto semiótico e um veículo de transmissão dos valores identitários da instituição. Para se conhecer a história deste vestuário é necessário remontar a 12 de outubro de 1924, data que marcou a chegada da primeira turma de três Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena à cidade de Leiria, com a finalidade de fundar esta escola, atendendo ao pedido do Bispo D. José Alves Correia da Silva que estavam protegidas pela Superiora Geral, a Madre Maria José Soares de Albergaria. Numa fase inicial, a receção de apenas

três alunas constituiu a base para o nascimento deste colégio, inspirado pelos ensinamentos da Venerável Madre Teresa de Saldanha, na educação do homem em "espírito, coração e inteligência".

Nos primeiros decênios da instituição, o vestuário das alunas refletia a austeridade, o recato e o rigor moral característicos do ensino feminino da época e da própria mundividência religiosa dominicana. O uniforme inicial funcionava como uma extensão da disciplina



Figura 18 - Uniforme inicial do colégio Fonte: CNSF memórias (2025)

e da compostura, onde cores sóbrias, comprimentos rigorosos e cortes estruturados visavam anular as distinções socioeconômicas, focando-se na atenção das educandas na elevação espiritual e intelectual, em perfeita consonância com o paradigma evangélico adotado. À medida que o colégio expandia, a sua ação e os seus alunos, que eram cada vez mais, fez com que a indumentária escolar fosse forçada a acompanhar as profundas mutações sociais do século XX e as novas exigências da vida infantojuvenil. A transição de um modelo de fardamento rigidamente formal e religioso para peças mais práticas e dinâmicas coincidiu com a própria democratização do ensino e com a valorização da atividade física e do bem-estar dos alunos. Elementos tradicionais deram gradualmente lugar a coordenados que permitiam uma maior liberdade de movimentos, sem que se perdesse, a sobriedade e o sentido de pertença comunitária.



Figura 19 – Versão mais atualizada do uniforme atual. Fonte: CNSF memórias (2025)

O uniforme do CNSF fixou-se, assim, na memória coletiva da cidade de Leiria através de uma identidade visual que combina as cores institucionais, sendo estas o azul, o amarelo e o branco, juntamente com o brasão da escola que representa a fundadora da instituição, Teresa de Saldanha, funcionando como um símbolo de prestígio e de filiação a uma tradição educativa centenária. Esta farda deixou de ser vista como uma imposição coerciva para ser assimilada como um elemento de orgulho institucional, visível na envolvimento dos alunos com a comunidade urbana, seja em saídas de exploração do património local ou em representações oficiais da escola.



**Colégio de
Nossa Senhora de Fátima**

Figura 20 – Brasão do colégio. Fonte: CNSF (2025)

No contexto atual, o debate sobre a função do uniforme na escola adquire uma importância especial quando abordado no cenário das comemorações do seu Centenário (1924–2026), o qual motivou a comunidade escolar a repensar o passado em vista do futuro. O projeto educacional atual, fundamentado no triênio conceitual de “Memórias” (2022-2023), “Caminhos” (2023-2024) e “Horizontes” (2024-2025), representa o cenário perfeito para refletir sobre a transformação do uniforme em relação aos novos tempos. A adoção de dinâmicas pedagógicas inovadoras e multidisciplinares, como as jornadas “48 Horas Sem Mochila” e o forte investimento nas atividades desportivas e ecológicas vieram pronunciar a necessidade de um guarda-roupa escolar altamente versátil.

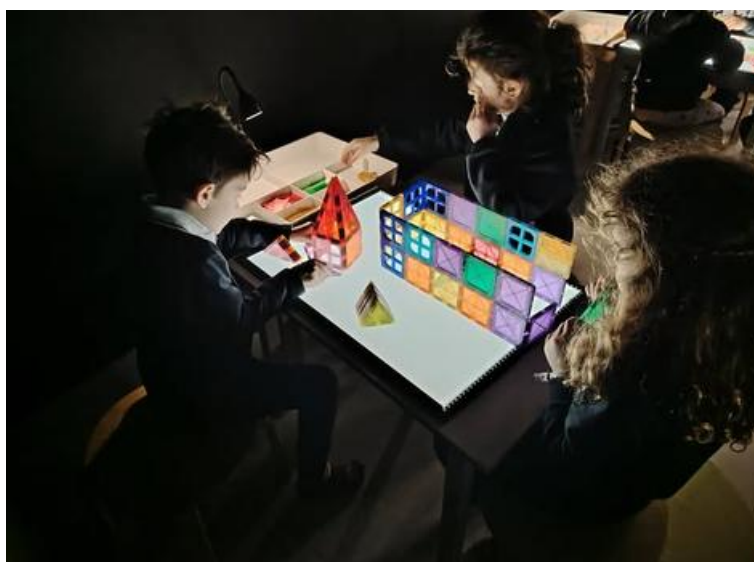


Figura 21 – Atividade “48 Horas Sem Mochila”. Fonte: CNSF (instagram) (2025)

O uniforme contemporâneo do CNSF possui, uma simbiose entre a herança do rigor clássico e o pragmatismo utilitário exigido pelas rotinas ativas dos jovens de hoje. Ao conciliar as exigências de conforto para a prática quotidiana com a manutenção dos códigos visuais históricos, o fardamento da instituição afirma-se não apenas como uma farda de quotidiano, mas como um elemento vivo de

mediação cultural, capaz de perpetuar os valores de proximidade, afeto e confiança que definem a pedagogia da instituição desde a sua fundação.



Figura 22 e 23 – Uniforme atual do Colégio Nossa Senhora de Fátima. Fonte: CNSF (2025)

2.4 – Ergonomia e antropometria

Considerando o desenvolvimento do novo uniforme escolar para o Colégio Nossa Senhora de Fátima, a utilização dos conceitos da ergonomia é fundamental para proporcionar efetividade funcional das peças e, ao mesmo tempo, proteger o bem-estar dos estudantes. Por definição, a ergonomia é considerada a ciência do trabalho, com o foco sendo posto nos aspetos da interação das pessoas e no modo como as atividades são realizadas, as ferramentas utilizadas, os espaços e as respetivas condições (Pheasant & Haslegrave, 2006). A ergonomia segue a ideologia do design centrado no utilizador, onde os requisitos físicos e psicológicos das pessoas devem ser considerados durante todo o design, procurando o melhor ajuste possível entre o produto, o utilizador e a tarefa (Pheasant & Haslegrave, 2006).

Para um ajuste adequado dos uniformes escolares, várias características de funcionamento devem ser levadas em consideração simultaneamente, ou seja, a eficácia funcional, a facilidade de uso, o conforto, a qualidade de vida e a saúde e segurança das crianças durante as atividades letivas e de lazer (Pheasant & Haslegrave, 2006). Como uma vertente importante da ergonomia, a antropometria é orientada para a investigação quantitativa das medições biológicas, incluindo as

características morfológicas, dimensões, formas, a força, a mobilidade, a flexibilidade e a capacidade de trabalho do corpo humano (Pheasant & Haslegrave, 2006). Considerando a invariável e nítida diversidade humana em consequência da ação de fatores de crescimento, como, por exemplo, sexo, a etnia e o ritmo de crescimento na infância, torna-se inviável e metodologicamente enganoso projetar os uniformes com base nas condições do utilizador médio (Pheasant & Haslegrave, 2006).

Pelo contrário, a aplicação prática de dados antropométricos na resolução de problemas de design exige a definição rigorosa de limites de acomodação baseados em valores específicos, garantindo que o produto final satisfaça a maior percentagem possível da população estudantil (Pheasant & Haslegrave, 2006). Para assinalar metodologicamente estas decisões de projeto, Pheasant e Haslegrave (2006) estabelecem as quatro restrições cardinais do design, as quais norteiam a definição dos requisitos físicos do produto e do espaço, que devem de ser interpretadas de forma contínua e integrada. A primeira destas restrições é o desimpedimento, que consiste no espaço livre necessário para permitir o acesso de todo o corpo ou a circulação de segmentos anatómicos, devendo o planeamento basear-se nas dimensões dos utilizadores de maior estatura, correspondentes aos percentis superiores como o percentil 95, sob o risco de excluir os indivíduos maiores caso se adote uma dimensão média ou inferior (Pheasant & Haslegrave, 2006).

Em sentido inverso, a restrição de alcance refere-se à determinação do envelope de trabalho espacial e das zonas de alcance conveniente em torno do utilizador, devendo estes critérios ser dimensionados com base nos indivíduos de menor estatura, ou percentis inferiores como o percentil 5, assegurando que todos os controlos ou aberturas e fechos do uniforme permaneçam acessíveis sem exigir extensões ou compensações posturais nocivas (Pheasant & Haslegrave, 2006). A terceira restrição foca-se na postura, cuja análise se centra na minimização da carga mecânica imposta ao sistema musculoesquelético, determinando que o design das peças de vestuário deve mitigar desvios articulares extremos, evitar posturas estáticas prolongadas e desvios assimétricos ou torções, promovendo ativamente a variação postural e garantindo suportes anatómicos adequados que reduzam o risco de desconforto ou lesões (Pheasant & Haslegrave, 2006). Por fim, a restrição da força avalia as capacidades e os limites de aplicação de força física por parte dos indivíduos, correlacionando-se diretamente com a postura adotada e a orientação dos membros, pelo que o esforço exigido para a manipulação e vestibilidade das peças deve respeitar os limites de força dos utilizadores menos aptos da população, prevenindo fadiga localizada (Pheasant & Haslegrave, 2006).

Deste modo, a integração sistemática da antropometria e o cumprimento estrito destas quatro restrições cardinais no design eliminam a necessidade de o ser humano se adaptar forçadamente a um produto desajustado (Pheasant & Haslegrave, 2006). A fundamentação empírica destas variáveis permite otimizar a usabilidade, a mobilidade e a segurança do uniforme do colégio, mitigando de forma

preventiva o desconforto e assegurando a máxima adequação antropométrica às dinâmicas e ao crescimento das crianças (Pheasant & Haslegrave, 2006).

2.5 – Designers portugueses e o desenvolvimento de uniformes

A interseção entre o design de autor e o desenvolvimento de vestuário institucional em Portugal tem-se revelado uma estratégia fundamental para a contemporaneidade, ergonomia e valor cultural em peças tradicionalmente padronizadas. Longe de ser um exercício puramente utilitário. A criação de fardamentos por parte criadores nacionais demonstra como as metodologias projetuais da moda podem responder a exigências rigorosas de durabilidade e na identidade visual. Muitos designers portugueses de renome desenvolvem com corporações, instituições culturais e escolas para comandar estes processos de modernização, dando assim exemplos práticos do valor desta simbiose.



Figura 24 – Maria Gambina vence concurso de design e conceção das fardas para os funcionários e colaboradores da Exposição Internacional de Lisboa.

Fonte: RPT Arquivos. (1998)

Um dos momentos-chave no que toca à história da questão no contexto de Portugal é o projeto desenvolvido por Maria Gambina que, em colaboração com designer José António Tenente, ganhou no ano de 1998 o concurso de design dos uniformes dos trabalhadores da Expo '98 de Lisboa.

Este projeto pioneiro demonstrou a capacidade da moda de autor nacional em responder a uma produção em larga escala destinada a milhares de utilizadores com diferentes tipologias morfológicas, sem abdicar de uma forte identidade visual

alinhada com o evento. Adicionalmente, o percurso de Gambina reforça a importância de incutir nas novas gerações de designers a capacidade de cruzar a descontração e a expressividade cromática com as restrições técnicas do vestuário funcional. Esta premissa reflete-se na sua experiência prática no design de fardamento escolar, como evidenciado no desenvolvimento dos uniformes para o Colégio Efanor no Porto, implementados entre 2008 e 2022, onde a identidade visual da instituição foi harmonizada com as exigências do quotidiano escolar. Mais recentemente, a designer expandiu esta abordagem a um contexto intercultural ao projetar as fardas da Escola Gerações, em Macau, recorrendo a materiais orgânicos e sustentáveis. Neste projeto específico, Gambina aliou a funcionalidade contemporânea à riquíssima matriz histórica luso-chinesa, inspirando-se em elementos simbólicos locais como as velas dos juncos de madeira, a flor de lótus e o Farol da Guia.



Figura 25 – Maria Gambina Uniformes Colégio Efanor, Porto Fonte: www.mariagambina.com (2008)



Figura 26 – Fardas da nova escola Gerações criadas por Maria Gambina
Fonte: hojemacau.com.mo. (2023)

No contexto específico do fardamento escolar, a designer Carla Pontes apresenta uma aplicação prática direta e de grande relevância para a fundamentação de novos projetos pedagógicos. Conhecida pelo seu trabalho assente no minimalismo estruturado e na proximidade ao setor industrial têxtil, a designer foi a responsável pelo desenvolvimento do vestuário oficial do Colégio Universaluma instituição de ensino que integrou a visão criativa da designer para renovar as suas fardas. A transposição da assinatura de Carla Pontes para o vestuário escolar deste colégio reflete-se em peças que equilibram as linhas limpas e o conforto diário exigido pelos estudantes com a qualidade construtiva e a resistência material necessária para o uso prolongado dos produtos, provando que a sofisticação estética e a utilidade quotidiana são indissociáveis.



Figura 27 – Uniforme Colégio Universal idealizado e desenhado pela estilista Carla Pontes Fonte: gcolegiouniversal.com (2026)

Por sua vez, Constança Entrudo materializou recentemente a fusão entre a experimentação têxtil contemporânea e as exigências do vestuário corporativo ao



Figura 28 - Fardamento para a Livraria Lello, por Constança Entrudo Fonte: @constanca_entrudo (Instagram) (2026)

assinar as novas fardas da icónica Livraria Lello, no Porto. O desafio projetual assumido pelo atelier da designer consistiu em desenvolver uma linha de fardamento ousada, mas altamente funcional, que garantisse o conforto dos colaboradores nas suas tarefas diárias através de peças como camisas de algodão e polos de malha. A designer utilizou a pesquisa histórica do próprio património e encadernações da livraria para criar detalhes gráficos que unem a memória do espaço à contemporaneidade, enfrentando ainda o rigor dos testes industriais de lavagem e durabilidade para garantir a longevidade física das peças propostas.

Deste modo, os contributos reais de Maria Gambina na Expo '98, de Carla Pontes no Colégio Universal e de Constança Entrudo na Livraria Lello evidenciam que o desenvolvimento de um novo uniforme, como o projetado para o Colégio Nossa Senhora de Fátima, assenta numa tendência sólida e validada pelo mercado nacional. A convergência entre o impacto histórico, o rigor estrutural escolar e a audácia conceptual destas criadoras legitimam a transição de um modelo de fardamento meramente impositivo para uma solução contemporânea e profundamente alinhada com a identidade e o bem-estar da comunidade escolar.

Capítulo III – Desenvolvimento e processo criativo

3.1 – Colégio Nossa Senhora de Fátima

A presente investigação parte do princípio fundamental de que a escola atua como um agente ativo na construção de um futuro melhor para as crianças, promovendo uma vivência comunitária, presencial e profundamente consciente de todos os grupos envolvidos. Sob esta ótica, o design de vestuário escolar deixa de ser uma mera imposição formal e passa a ser encarado como uma ferramenta de valorização da individualização da criança, salvaguardando o seu bem-estar emocional e a sua liberdade de movimentos no quotidiano pedagógico.

O Colégio Nossa Senhora de Fátima (CNSF), situado no município de Leiria, representa uma escola católica de referência, fundada no ano de 1924 pelas Irmãs

Dominicanas de Santa Catarina de Sena. O seu percurso histórico iniciou-se com apenas três estudantes, sob a orientação da Madre Maria Amada e o legado inspirador de Teresa de Saldanha. Orientada pela pedagogia da proximidade e do afeto, a instituição visa proporcionar uma formação integral aos alunos, sustentada em três pilares: o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades. Ao longo de mais de um século, o CNSF destacou-se pela abertura à inovação e pela sólida ligação à comunidade, assinalada por marcos significativos como a integração do seu coro infantil na receção ao Papa Francisco em Monte Real, no ano de 2016, a obtenção do selo internacional *Twining*, e a recente celebração do seu Centenário no triénio terminado em 2024. Atualmente, a governação e a sustentabilidade da escola são asseguradas por uma Direção Geral e Pedagógica colaborativa, um corpo docente composto por 41 professores, o apoio de uma comunidade de religiosas residentes e a participação empenhada da Associação de Pais.

Um dos principais elementos visuais e de identificação histórica da escola é o seu logótipo, o qual consiste na transposição fiel do brasão institucional. Este símbolo representa graficamente a própria fundadora, a Irmã Teresa de Saldanha, condensando os valores centenários de proteção e compromisso com o ensino. Como validado em entrevista diagnóstica realizada à atual Diretora do colégio, a presença deste brasão e a adoção estrita das cores azul e branco no vestuário assumem um propósito funcional claro: assegurar uma identificação imediata e coesa dos estudantes como membros ativos desta comunidade. Com o decorrer dos anos, o design do uniforme acompanhou as mudanças sociais e económicas da instituição. Originalmente constituído por fardas rígidas com blusas, saias e batas diferenciadas por anos letivos, o colégio chegou a vivenciar uma pausa temporal sem obrigatoriedade de fardamento, tendo este sido posteriormente reintroduzido no 1.º Ciclo com o objetivo explícito de consolidar a identidade de grupo e promover o equilíbrio social num estado de plena igualdade.

Atualmente, o guarda-roupa escolar é composto por casacos, polos e *hoodies* específicos para o período invernal, sendo que as restantes peças mantêm uma utilização transversal ao longo de todo o ano letivo, permanecendo o uso das peças inferiores livre. Conforme discutido com a atual Diretora, a seleção das matérias-primas privilegia de forma categórica o algodão, valorizado pelos seus atributos de qualidade e resistência. Em termos logísticos, a produção é integralmente confiada à empresa nacional Selofano. Adicionalmente, numa demonstração de consciência económica e ambiental que envolve as famílias, o colégio disponibiliza um "banco de fardas" gerido diretamente pela Associação de Pais, mitigando o desperdício têxtil e auxiliando na redução de despesas domésticas através do incentivo à economia circular.

Em suma, as respostas facultadas pela Direção demonstram que o uniforme é considerado satisfatório e inclusivo para as diversas faixas etárias e tipologias de corpo. Contudo, a auscultação à comunidade trouxe à tona novos vetores para a individualização e o bem-estar dos utilizadores, destacando-se sugestões pontuais

de encarregados de educação para a introdução de modelagens com cortes mais contemporâneos, como t-shirts de linhas arredondadas. De acordo com a liderança do colégio, estas propostas merecem ser consideradas em reuniões futuras sempre que apresentem coerência institucional. É precisamente nesta intersecção entre a preservação da memória do brasão de Teresa de Saldanha e a premência de responder à ergonomia e ao acolhimento da criança que o desenvolvimento da coleção encontra a sua justificação e relevância académica.

3.1.1 – Missão e Valores

A matriz identitária do Colégio Nossa Senhora de Fátima, baseia-se no compromisso histórico de formar pessoas humanas e cristãs, seguindo a ideia de uma “**escola família**”. Para se adaptar às novas necessidades da sociedade, incluindo as mudanças trazidas pela era digital e pela inteligência artificial, o colégio criou um plano no Projeto Educativo para os anos de 2025 a 2028. Este plano estratégico visa criar cidadãos conscientes, livres e solidários. O colégio procura garantir um ambiente escolar transparente, onde o rigor científico e o desenvolvimento emocional e comunitário estejam em harmonia.

Sobre a **Missão**, o colégio quer fornecer aos alunos o que eles precisam para saber e fazer. Isto inclui desenvolver imaginação, criatividade, persistência e responsabilidade. Segundo os documentos do colégio, a escola é um agente que ajuda a despertar o espírito crítico, interventivo e consciencioso dos estudantes. Essa missão tem como base objetivos estratégicos que são organizados por áreas de atuação:

- **Nível Pedagógico:** Foco em ajudar os alunos a aprender de forma ativa, usando métodos interativos.
- **Educação para a Cidadania:** Uma escola mais ligada à comunidade.
- **Orientação Vocacional:** Ajudar os alunos a conhecerem-se melhor para que eles possam planear suas vidas, tanto pessoal quanto profissionalmente.
- **Cultura Desportiva e Estética:** Prático de desporto para melhorar em níveis de saúde e bem-estar.
- **Crescimento Espiritual:** Promover a fraternidade entre todos, ajudar os alunos a refletir sobre suas vidas e a entenderem a importância do património histórico e religioso do colégio

Por fim, esta prática educativa assenta numa sólida estrutura de **Valores**, herdada da congregação fundadora, em que o aluno é o alvo principal para o qual converge a atenção comunitária. Estes valores encontram-se segmentados em quatro dimensões fundamentais:

- **Valores Pessoais:** Fomento do **autoconhecimento**, da **autoaceitação** e do desenvolvimento pleno das próprias **capacidades** e **aptidões individuais**.

- **Valores Sociais:** Aprendizagem da vida em comunidade, assente num estilo relacional de encontro que privilegia a **escuta, o diálogo, a partilha e o enriquecimento mútuo**.
- **Valores Culturais:** Procura incessante de saberes novos e aprendizagens de qualidade, salvaguardando a **promoção e preservação do património cultural** e moral.
- **Valores Cristãos:** Alicerçados numa visão transcendente da realidade, que promove a síntese entre a fé, a cultura e a vida, estimulando o **reconhecimento dos outros como irmãos** e o respeito pela liberdade individual.

3.2 – Procedimento escolar

Os princípios identitários do Colégio Nossa Senhora de Fátima revelam o compromisso com a formação humanística e cristã, sendo que a instituição tem como meta a formação integral dos alunos por meio de uma metodologia que une a exigência académica à receção afetuosa. Sob a premissa de ser uma “escola-família”, a proposta de visão estratégica é a capacitação de cidadãos responsáveis, livres e solidários, capacitados a responder de maneira ética aos desafios do mundo contemporâneo, especificamente quanto à era digital e inteligência artificial. Tal procedimento de educação assenta em valores cruciais que foram herdados da própria congregação, sendo os mais importantes a centralidade da pessoa humana, a verdade, a fraternidade, a solidariedade social e o respeito à liberdade individual. Com base nessas orientações junto à realização de suas atividades anuais planeadas, a escola proporciona um clima escolar coerente e transparente, que visa tanto a precisão científica quanto a formação emocional e comunitária.

3.2.1 – Atividades Extracurriculares

As atividades extracurriculares do Colégio Nossa Senhora de Fátima são planeadas com a ideia de serem uma continuação do processo de educação, onde se procuram motivar a formação de habilidades nas áreas artística, desportiva e tecnológica.

- No campo da formação desportiva e da saúde, a escola tem-se distinguido pelo seu dinamismo no clube de atletismo e pelas equipas de voleibol;
- A expressão artística e cultural ganha relevo através de recursos integrados de teatro e dança, asseguradas por especialistas externos, bem como pelo percurso do seu coro infantil, que alcançou notoriedade em momentos de projeção comunitária e institucional;
- No ramo da tecnologia os alunos conquistam conhecimentos em serem utilizadores ativos dos computadores, das redes e da Internet, bem como a aprendizagem de vários softwares como PDF, Word, Powerpoint, ect.

o colégio aposta na literacia digital e na abertura ao exterior por meio de projetos internacionais como o *Twinning*, integrado no programa Erasmus Plus,

incentivando os alunos a desenvolver competências interculturais e de cidadania ativa desde os ciclos iniciais.



Figura 29 – Atividade Erasmus+ Fonte: CNSF (Instagram) (2026)



Figura 30 – Atividade #CNSF Desporto Escolar Fonte: CNSF (2026)

3.3 – Uniforme atual e as suas necessidades

O uniforme do Colégio Nossa Senhora de Fátima foi alvo de algumas alterações recentemente, o que não invalida a pertinência de ser novamente modificado caso isso resulte em benefícios claros para o conforto e bem-estar das crianças que o utilizam diariamente. Atualmente, o vestuário escolar caracteriza-se por escassez variedade e por uma modelagem simples.

No modelo atual, as peças consideradas obrigatórias limitam-se a apenas três variantes de t-shirts e um boné, ficando a aquisição das restantes tipologias de vestuário salvaguardada como uma opção adicional para os encarregados de educação.

A nível cromático, a paleta utilizada revela-se complexa, concentrando-se no azul como tom de base e desdobrando-se em tonalidades discrepantes que, por vezes, fragmentam a coerência e a identidade visual que a instituição pretende transmitir. Perante este cenário, identificam-se como necessidades visíveis a desconstrução de padrões clássicos que restringem a liberdade de expressão infantil através de formas e modelagens repetitivas, bem como a estruturação de uma nova identidade cromática que reflita os ideais da escola de forma mais harmoniosa. Adicionalmente, realça-se a importância de alargar a oferta de vestuário para além do enxoval básico diário salvaguardando o respetivo impacto financeiro, de modo a disponibilizar mais opções que permitam conciliar a norma escolar com a expressão individual de cada estudante.



Figura 22 e 23 – Uniforme atual do Colégio Nossa Senhora de Fátima. Fonte: CNSF (2025)

3.4 – Análise de Instituições escolares concorrentes

Antes da criação e execução do projeto foi efetuado um estudo de mercado, visando a exploração do ambiente competitivo onde este se insere. Este focou-se no âmbito das escolas que impõem aos seus estudantes o uso de uniforme, optando inicialmente por selecionar as instituições próximas do colégio concorrente e, posteriormente, as que se encontram em locais mais afastados, como a cidade de Lisboa ou do Porto. Para dar um pouco de ordem ao estudo, foram definidas em **duas subcategorias**: as instituições educativas religiosas e as do sistema não-religioso.

Neste sentido, foram selecionados três colégios de cada subcategoria, fazendo assim a criação de um *moodboard* específico para cada um deles, analisando as os uniformes e as tipologias de peças. No entanto, pretendia-se que fossem escolhidos também os colégios cujo percurso escolar tivesse sido o mesmo que o do Colégio Nossa Senhora de Fátima, isto é, que tivessem as modalidades de ensino de Pré-escolar ao 9.º ano, mas, no entanto, algumas dessas escolas não têm este percurso completo de ensino, havendo preferência no 2.º e 3.º Ciclo.

3.5 – Colégios religiosos

Tendo em vista o perfil da instituição para a qual está a ser elaborado o projeto, as primeiras entidades analisadas no estudo de mercado são os colégios de **sistema religioso**, que passamos a analisar.

3.5.1 – Colégio Mira Rio

O Colégio Mira Rio localiza-se na zona do Campo Grande, na cidade de Lisboa, integrando a categoria de instituições de ensino com regime religioso. Adicionalmente, esta instituição encontra-se incorporada num grupo de quatro colégios que partilham uma orientação institucional comum, estando “unidos por uma visão cristã da pessoa e um compromisso com a formação personalizada, a excelência académica e a educação em valores” (Colégios Fomento | LinkedIn, 2026).

No que concerne à estrutura do vestuário escolar, o uso do uniforme nesta instituição estende-se desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Em termos de diversidade de modelos, verifica-se uma ausência de variantes alternativas para a mesma categoria de peça, limitando-se a oferta a uma opção única para cada tipologia de vestuário, conforme demonstrado, na figura 31. Apesar dessa linearidade na seleção de peças, a identidade visual do colégio apresenta-se solidamente consolidada, sendo assegurada pela aplicação sistemática do brasão institucional e pela incorporação harmoniosa da paleta de cores oficial da escola em todos os elementos que compõem o uniforme.



Figura 31 - Painel Colégio Concorrente Religioso – Colégio Mira Rio. Fonte: Autor

3.5.2 – Colégio Rainha Santa Isabel

À semelhança do caso anterior, o Colégio Rainha Santa Isabel oferece um percurso letivo que abrange desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Esta instituição encontra-se localizada no centro da cidade de Coimbra e insere-se igualmente na categoria de colégios de regime religioso.

O uniforme desta instituição caracteriza-se por apresentar uma maior variedade de peças e de tipologias de vestuário. A identidade cromática baseia-se numa combinação fixa entre o branco, o azul e o preto, tratando-se de uma paleta muito próxima do pelo Colégio Nossa Senhora de Fátima, refletindo a tradição associada à simbologia da religião cristã. Contudo, apesar da diversidade de artigos que compõem o uniforme escolar, a associação visual exclusiva à imagem da instituição revela-se discreta, uma vez que a diferenciação das peças é assegurada primordialmente pela aplicação do logótipo na zona frontal superior esquerda, sem que os restantes elementos ou acessórios confirmem um destaque identitário vincado. Estando representadas as peças utilizadas pelos seus alunos na figura 32.



Figura 32 - Painei Colégio Concorrente Religioso – Colégio Rainha Santa Isabel.
Fonte: Autor

3.5.2 – Colégio São João de Brito

O Colégio São João de Brito é situado na área de Alta de Lisboa, possuindo um sistema de ensino com características idênticas aos outros referidos anteriormente, sendo que se enquadra também na categoria de colégios de regime religioso e engloba os níveis do ensino pré-escolar ao ensino secundário.

Quanto à oferta de vestuário escolar, o que distingue esta instituição é a sua falta de diversidade no que toca às categorias de vestuário. Embora a paleta de cores oficial seja evidente e transmitida de forma clara na maioria dos artigos, a identificação gráfica aplicada não afirma a imagem da escola com a mesma clareza observada nos exemplos precedentes. Esta abordagem visual resulta numa leitura complexa da identidade institucional, verificando-se a existência de algumas peças isoladas que aparentam não partilhar do mesmo critério de coesão estética e harmonia visual definido para os restantes itens do uniforme escolar.



Figura 33 - Painel Colégio Concorrente Religioso – Colégio São João de Brito
Fonte: Autor

3.6 – Colégios não religiosos

Apresentam-se seguidamente os concorrentes integrados no ramo de **ensino não religioso**, que passamos a analisar:

3.6.1 – The Lisboaian

No que concerne à categoria de colégios concorrentes de regime não religioso, destaca-se a escola The Lisboaian, localizada na cidade de Lisboa, na zona de Alcântara. À semelhança dos exemplos anteriores, o estabelecimento de ensino oferece uma resposta educativa que abrange desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

Relativamente ao uniforme obrigatório, a instituição apresenta uma diversidade assinalável no que respeita às tipologias de peças, disponibilizando opções para a mesma finalidade, mas com modelações e formatos distintos. A sua paleta de cores assume um carácter clássico, pautado por tons neutros e escuros, integrando pontualmente tons pastel diferenciados em peças específicas. A inclusão do logótipo da instituição na maioria dos artigos constitui um elemento essencial, que

confere coesão e harmonia a todo o conjunto do vestuário escolar. Como oportunidade de melhoria técnica e estética, ressalta-se a pertinência de introduzir versões com maior vivacidade cromática em determinadas peças, enriquecendo a dinâmica visual do uniforme.



Figura 34 - Painel Colégio Concorrente Não-Religioso – The Lisboaian Fonte: Autor

3.6.2 – St. Julian's School

A St. Julian's School apresenta uma oferta educativa idêntica à da instituição mencionada anteriormente, abrangendo desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Este estabelecimento de ensino encontra-se localizado na zona de Carcavelos.

No que concerne ao vestuário escolar, verifica-se uma ampla diversidade de artigos instituídos no seu catálogo, conforme representado na figura 35. A sua paleta cromática é bastante marcante, assentando predominantemente na tonalidade de verde-escuro, a qual se conjuga com tons neutros como o branco, o preto e o cinzento. A multiplicidade de tipologias destaca-se positivamente pela diferenciação de tamanhos, formas e matérias-primas. Adicionalmente, a identidade visual da escola está firmemente presente no vestuário, uma vez que a maioria dos modelos apresenta o logótipo institucional no canto superior esquerdo, assegurando a harmonia estética do conjunto. Contudo, destacam-se dois pontos passíveis de retificação no atual uniforme, a cor de um dos vestidos, que necessita

de coesão com os restantes artigos, e a ausência de uma opção de saia-calção, cuja inclusão ofereceria maior conforto e liberdade de movimentos aos utilizadores.



Figura 35 - Painel Colégio Concorrente Não-Religioso – St. Julian's School
Fonte: Autor

3.6.3 – Leiria International School

Como último colégio concorrente, a Leiria International School é uma instituição da categoria não religiosa, localizada na zona da Marinha Grande, no distrito de Leiria. O seu programa escolar vai ao encontro das escolas anteriores, oferecendo educação desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

O seu uniforme é bastante completo, oferecendo várias versões da mesma peça, mas com cores diferentes. Algumas peças, para além de mudarem de cor, também têm uma modelagem e um formato diferente, como se pode ver na figura 36. A sua paleta de cores é constante e evidente, existindo apenas um ponto de diferença, que são as calças de cor bege, as únicas neste catálogo do uniforme. A identidade visual, presente através do logótipo e da etiqueta visível nas peças e acessórios, traz mais clareza e coesão a todo o vestuário, fazendo com que funcione como um conjunto unido.



Figura 36 - Painel Colégio Concorrente Não-Religioso – Leiria International School Fonte: Autor

3.7 – Conceito da coleção de uniforme CNSF

Como ponto de partida criativo para a criação desta coleção de uniformes, foi necessária a pesquisa de elementos visuais e de hábitos do cliente, de forma a entender os seus comportamentos e encontrar o ponto vital que poderia melhorar o que já existia.

Com isto, surgiu a “Spes”. A palavra “Spes” tem origem no latim e que se traduz para o português, “esperança”. Isto porque as crianças são, nos dias de hoje, a nossa esperança para continuar a inovar, tal como as gerações passadas faziam, transmitindo força de vontade e confiança para as gerações mais novas. Neste momento, cabe-nos fazer o mesmo para tentar melhorar todos os aspetos possíveis. Desta forma, transmitimos às crianças que a escola é o agente que proporciona um melhor futuro, promovendo um tom mais comunitário, presencial e consciente de todos os grupos envolvidos.

Para conseguir transmitir o tom pretendido, foram utilizados elementos associados à “esperança”, principalmente a Flor Narciso, a estrela de 8 pontas e, claramente, as próprias crianças, pois cada uma delas carrega consigo essa esperança, necessitando apenas de oportunidades para a dispersar. Além disso, ao trabalhar

este tema, as cores utilizadas foram selecionadas de acordo com as características do colégio, porém, mais vivas e presentes, tal como uma criança está e deve estar. Afinal, a luz delas é necessária para guiar os adultos quando estes se sentem perdidos e necessitam de esperança.

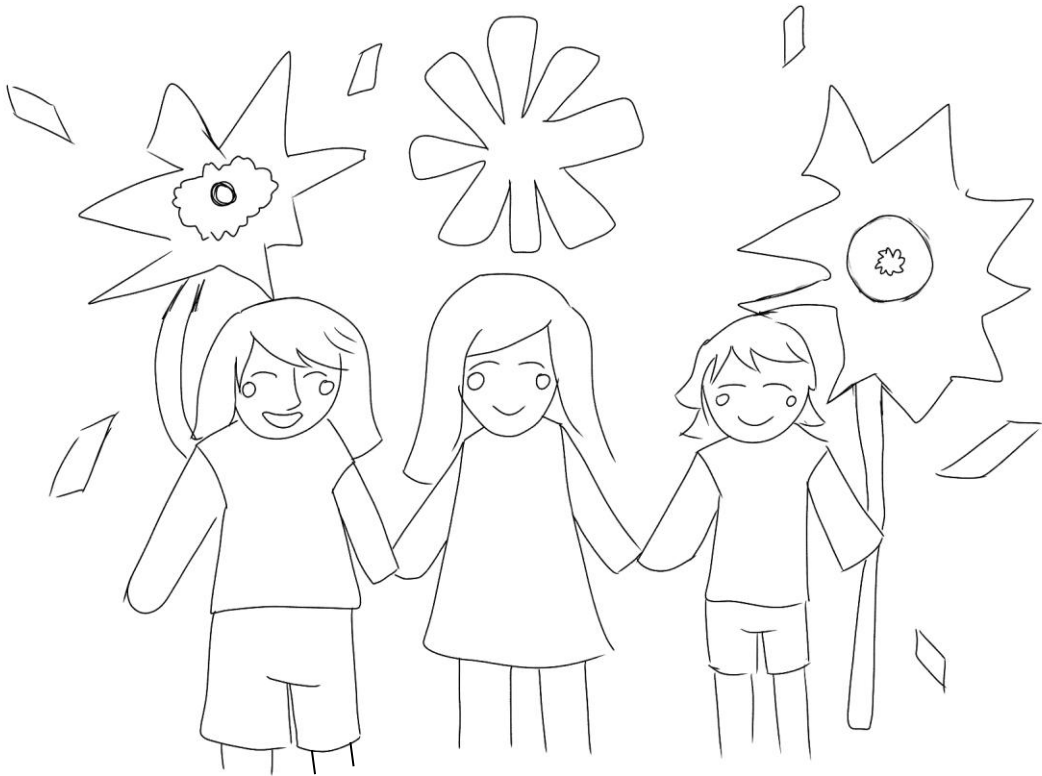


Figura 37 – Estudo de formas para o painel de conceito e os seus elementos.
Fonte: Autor



Figura 38 – Estudo dos símbolos. Fonte: Autor

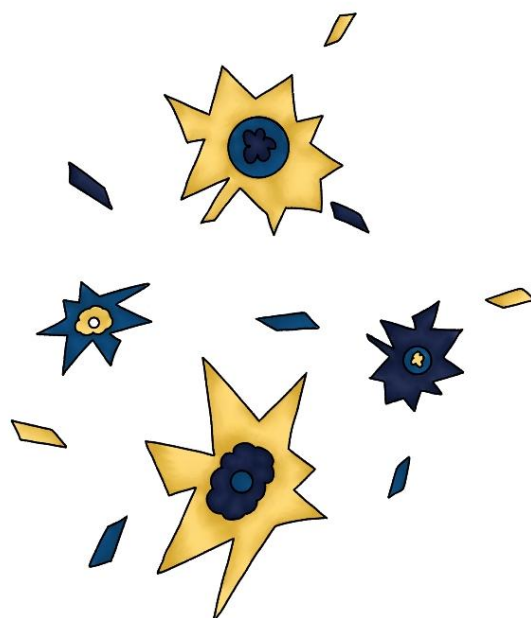


Figura 39 – Padrão final desenvolvido. Fonte: Autor



Figura 40 - Painel Conceito. Fonte: Autor

3.8 – Público-Alvo

O público-alvo desta coleção de uniformes, identificando-se diversos grupos distintos. Revelou-se, assim, que esta coleção seria direcionada para os consumidores finais, as crianças; para os seus encarregados de educação, responsáveis pela aquisição dos produtos, e, também, para a própria instituição e os seus funcionários. A obtenção desta perspetiva visual facilitou o processo de resposta às suas necessidades, mantendo o respeito e a coesão com os ideais do colégio, o que permitiu oferecer uma versão melhorada do que foi exigido, bem como a consciência das atividades de que os alunos exerçam, sejam estas em exteriores ou em interiores, como representadas na figura 41.



Figura 41 - Painel Público-Alvo. Fonte: Autor

3.9 – Plano de aviamentos e materiais

No âmbito do desenvolvimento técnico e estético da coleção, a seleção de matérias-primas e aviamentos constitui uma etapa fundamental para materializar a identidade do projeto. A escolha dos aviamentos foi orientada pela necessidade de manter a coesão com a identidade e a mensagem que se pretendia transmitir. Incorporando pequenos detalhes visuais que não desviassem a atenção da estrutura principal das peças, mas que acrescentassem valor e identidade ao design. Paralelamente, estes componentes foram selecionados com base no conforto, na funcionalidade e na ajustabilidade, fatores cruciais para um vestuário

de uso diário, sobretudo considerando a faixa etária abordada. Primando pela simplicidade, os aviamentos cumprem o seu propósito funcional e estético sem ofuscar o objetivo principal da coleção.

Como esta coleção foi projetada para uma faixa etária entre os 3 e os 15 anos, o abotoamento das peças teria de ser o mais simplificado e seguro possível; por conseguinte, o uso de botões e de fechos divisíveis e invisíveis garante a facilidade e a segurança desejadas. No que toca ao conforto e à durabilidade, a integração de fitas elásticas no interior das peças permite que as crianças se sintam confortáveis, mesmo com o corpo em constante mudança devido ao crescimento. Já as fitas de viés serão utilizadas para conferir um bom acabamento e assegurar que as peças não se desfiem ou rompam com facilidade devido ao uso intenso, surgindo em diversas cores para transmitir um tom mais alegre ao quotidiano. Por fim, as linhas de costura em tons variados introduzem um detalhe subtil nos pespontos que, mesmo sendo discreto, faz a diferença e acrescenta vivacidade à peça.



Figura 42 - Painel de Aviamentos. Fonte: Autor

Dando continuidade à pesquisa visual, desenvolveu-se o painel de matérias-primas, no qual se selecionaram materiais que correspondessem às exigências das peças projetadas, uma vez que a utilização de têxteis com características semelhantes é natural na criação de uma linha de uniformes. Como ponto de partida, estabeleceu-se que os materiais deveriam apresentar uma base de fibras

puramente naturais ou, pelo menos, uma ampla maioria na sua composição, resultando na seleção de cinco opções.

A primeira consiste na **malha Ponto Roma**, amplamente utilizada na indústria de vestuário infantil; esta é uma das opções que não contém uma base puramente natural, apresentando uma pequena percentagem de poliéster na sua composição. Seguidamente, identificou-se a necessidade de uma base lisa para peças básicas e para o desenvolvimento de um eventual padrão. Optou-se, por isso, por uma **malha jersey de algodão com 2% de elastano**; como mencionado anteriormente na secção dos aviamentos, as crianças movem-se constantemente, pelo que o vestuário deve acompanhar os seus movimentos e permitir a respirabilidade da pele. A terceira opção corresponde a uma **malha jersey com felpa cardada**, selecionada para as peças de inverno. Devido à carda incorporada, que este material possui um teor superior de fibra sintética retendo melhor o calor corporal e, por ser uma malha, oferece características elásticas mesmo sem conter elastano. Consecutivamente, a quarta opção integra a **sarja de algodão com 2% de elastano**. Com o propósito de ser aplicada em peças inferiores, como calças, calções e saias, o tecido necessitava de aliar resistência, respirabilidade e leveza, critérios plenamente assegurados por este material. Por fim, as últimas escolhas incorporadas neste painel é a **malha de piquê**, selecionada para a construção de polos, dada a necessidade de um tecido específico que mantivesse a compatibilidade de fibras, as características e a versatilidade das restantes opções e também do **tecido de popeline** para a construção das camisas, considerando de que é o tecido base para as camisas dado ao seu conforto, leveza e fibra de algodão.

No painel de matérias-primas é possível observar os tons Pantone definidos para estes materiais. Estas cores foram selecionadas através da análise do uniforme atual, que utiliza o azul como cor predominante. Procurou-se, transformá-lo numa **nova identidade visual**, visto que a paleta vigente apresenta um azul muito disperso, o que dificulta a perceção de qual cor representa precisamente a instituição. Assim, definiram-se dois tons distintos de azul para representar o colégio, juntamente com o branco, core já existente, mas às quais se pretendeu dar maior destaque nesta coleção, seria o realce da cor já incorporada, o amarelo, que é reconhecido com o seu significado de luz e de alegria, estando de acordo com a ideia principal do conceito da coleção. Incorporou-se, ainda, a cor bege, por ser um tom fortemente associado a uniformes e à sensação de leveza.



Figura 43 - Painel de Matérias-Primas. Fonte: Autor

3.10 – Estrutura e tipologia de peças

Para facilitar o processo de criação de peças para a coleção “Spes”, a mesma foi estruturada com o objetivo de cumprir as necessidades pedidas, garantindo o conforto e a versatilidade para as diferentes idades abordadas. Desta forma, o catálogo possui opções de meia-estação, verão e inverno, juntamente com variações de cores e de padrões para garantir opções distintas.

Para a categoria de meia-estação, estão incorporados cinco coordenados completos. Na linha “baby”, que é desde os 3 aos 6 anos, encontram-se presentes os bibes, as t-shirts lisas e as calças de estilo sportswear. Já a linha “kid”, que é desde os 7 anos aos 15 anos, conta com um polo com padrão all-over e uma saia-calção, que possui uma variação de cor para outro conjunto de meia-estação; este último é composto por uma camisa clássica de manga comprida, um colete de tricô e um laço também com padrão all-over. Junto a estes, existe a versão masculina, que apresenta a mesma tipologia de camisa e de colete, mas com a opção de calções de sarja e gravata com padrão all-over. Todas estas peças foram pensadas no conforto e na mobilidade dos utilizadores para as suas atividades.

As estações de inverno e de verão foram unidas numa só secção, pois possuem peças semelhantes, mas de materiais diferentes. Estão presentes seis coordenados nesta categoria, com variações entre polos, cardigans, camisas clássicas, saias, calças de sarja, t-shirts lisas, casacos bomber e varsity, sweatshirts e hoodies. Os componentes diferenciadores são mesmo as matérias-

primas, com tecidos que retêm o calor e outros que são mais respiráveis, adaptados às mudanças de clima e às atividades que os alunos realizam no seu quotidiano.

Como esta coleção foi desenvolvida para um colégio, adicionou-se uma linha de sportswear, diferenciada por género. A opção masculina apresenta uma camisola de manga cava com uns calções; já a opção feminina recorre a uma t-shirt e leggings. Pretende-se, assim, garantir o conforto e a segurança das crianças durante as suas atividades, sejam no interior ou no exterior.

Concluindo, a estrutura realizada pretende ir ao encontro das necessidades dos alunos, trazendo mais variedade de cores e diversidade de artigos. Todas as opções seguem as mesmas linhas de design, sendo que as únicas peças restritas a um certo grupo são os bibes para a linha “baby”, pois os restantes modelos foram adaptados a cada idade.

Linha “Baby”				
	Meia-Estação		Inverno	Verão
	Coordenado 1	Coordenado 2	Coordenado 3	Coordenado 4
Casacos/ Exteriores				
Partes de cima				
Calças				
Calções				
Saias				
Acessórios				

Tabela 1 - Tabela de estrutura da linha “Baby”. Fonte: Autor

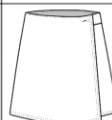
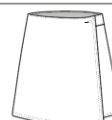
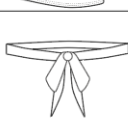
Linha "Kid"									
	Sportswear		Meia-Estação		Verão/Inverno				
	Coordenado 5	Coordenado 6	Coordenado 7	Coordenado 8	Coordenado 9	Coordenado 10	Coordenado 11	Coordenado 12	Coordenado 13
Casacos/ Exteriores									
Partes de cima									
Calças									
Calções									
Saias									
Acessórios									

Tabela 2 - Tabela de estrutura da linha "Kid". Fonte: Autor

3.11 – Desenvolvimento de esboços

Para o desenvolvimento dos esboços, houve uma grande preocupação em compreender a funcionalidade e a simplicidade necessárias para criar propostas mais conscientes e alinhadas com os requisitos do cliente final. A inspiração principal partiu tanto da pesquisa de colégios concorrentes e internacionais, como da própria história do uniforme escolar. Procurou-se trazer mais impacto às peças, mas com uma estrutura mais relaxada para garantir o conforto total dos utilizadores, apostando em formas mais arredondadas e naturais ao corpo. Como elementos gráficos e referências do próprio conceito da coleção, foram utilizadas as formas da flor de **Narciso** e da **estrela de oito pontas**, criando-se um padrão com os dois elementos unidos para gerar um impacto visual claro e notório da mensagem a transmitir. Além disso, teve-se em conta a identidade da instituição e as exigências dos encarregados de educação, considerando fatores essenciais como a manutenção fácil das peças e o desgaste do uso diário.

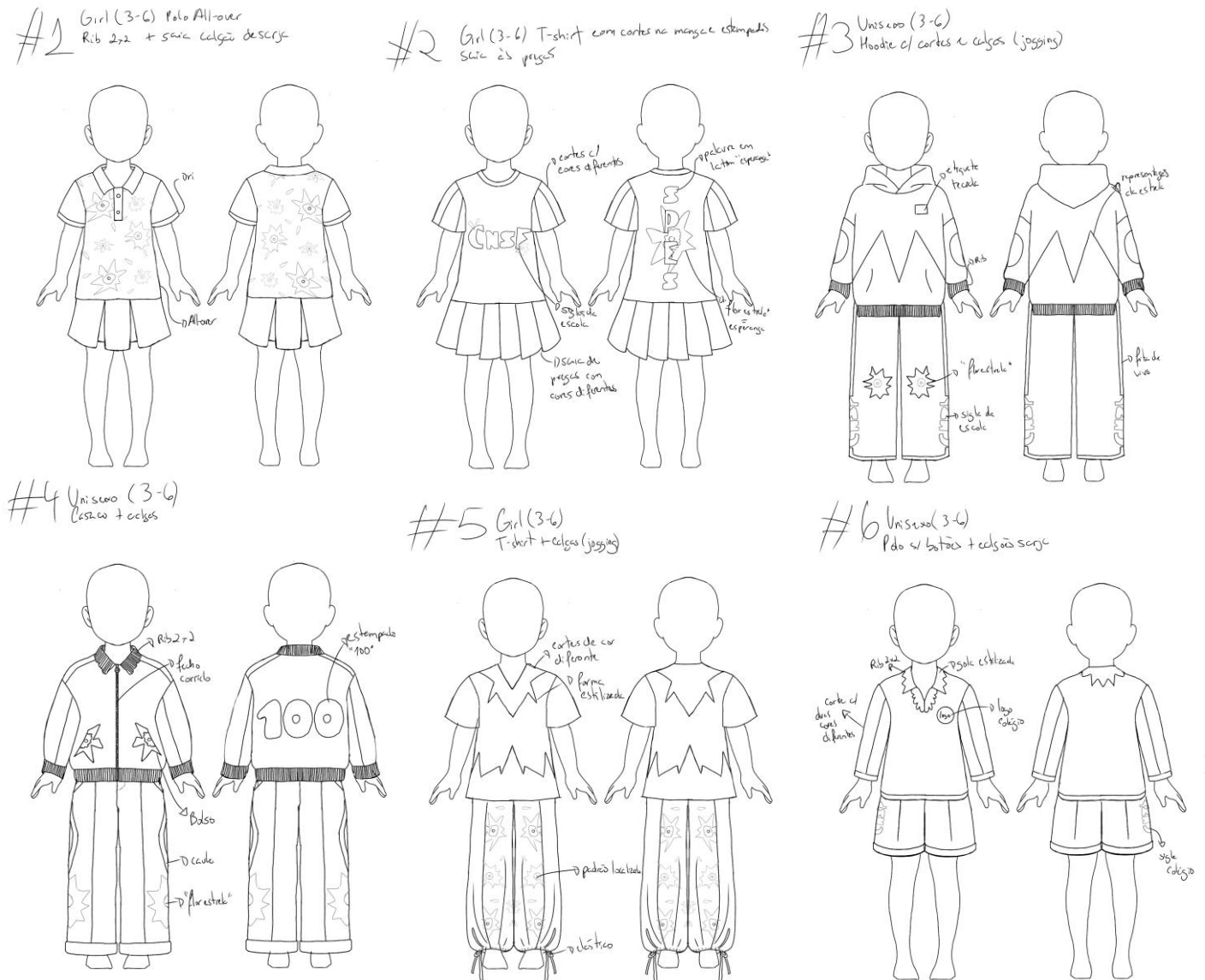


Figura 44 – Esboços iniciais linha “Baby” Fonte: Autor

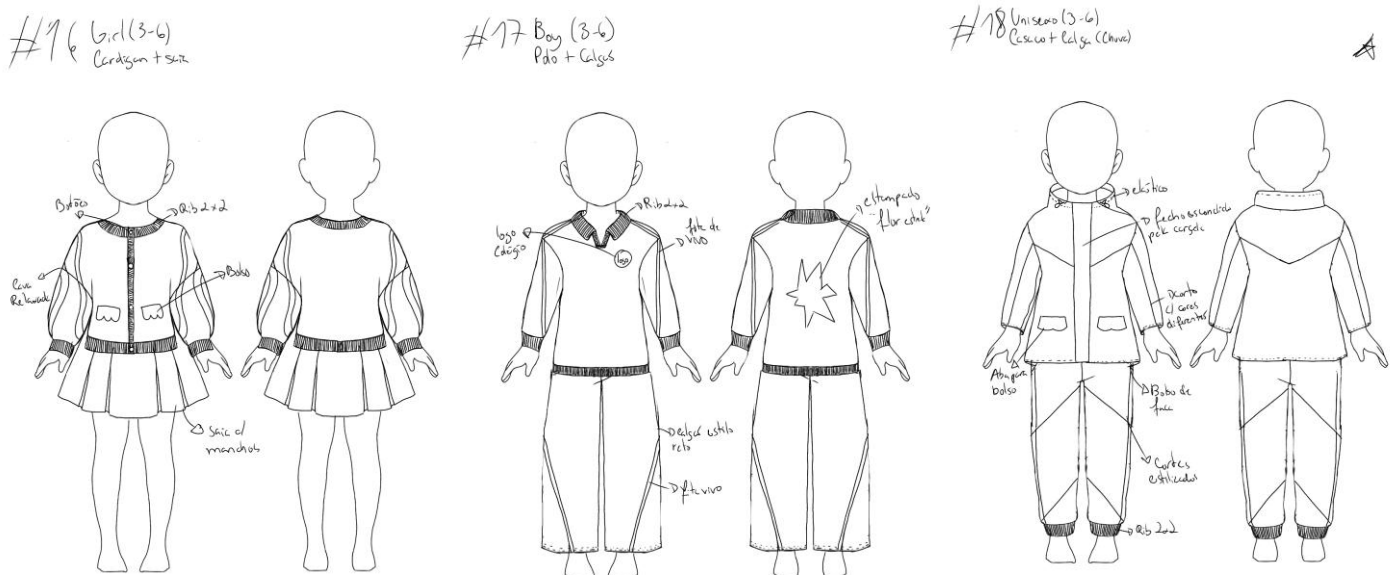


Figura 44 – Esboços linha “Baby” Fonte: Autor

#21 Girl (7-15)
Camisa + Saia + Cinto

#24 Boy Calças + Camisole Pingue-Linha
(7-15)

#25 Girl

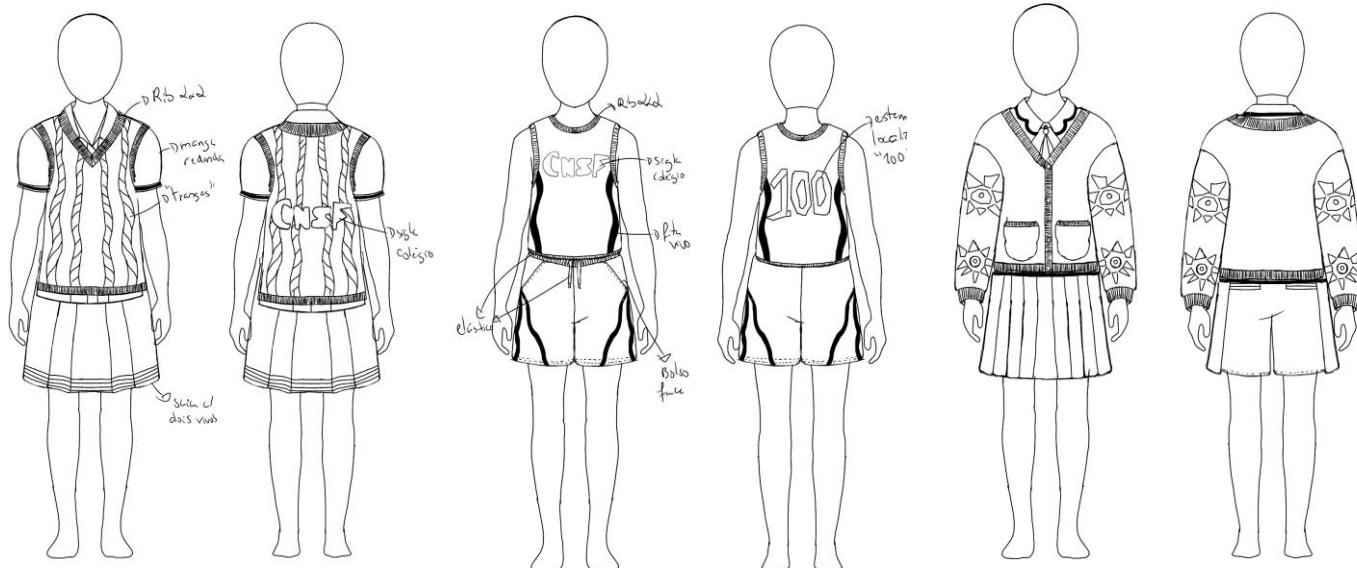


Figura 46 – Esboços linha “Kid” Fonte: Autor

#26 Unisexo Blusa + Calças

#30 Girl (7-15) T-shirt + leggings (jóias)

#35 Boy (7-15)

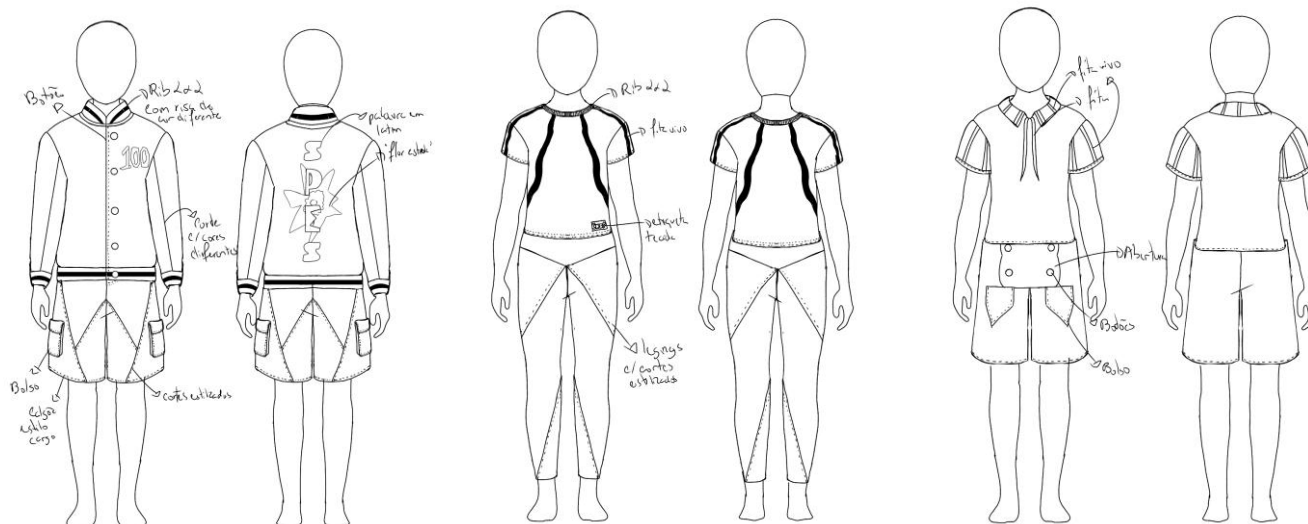


Figura 47 – Esboços linha “Kid” Fonte: Autor

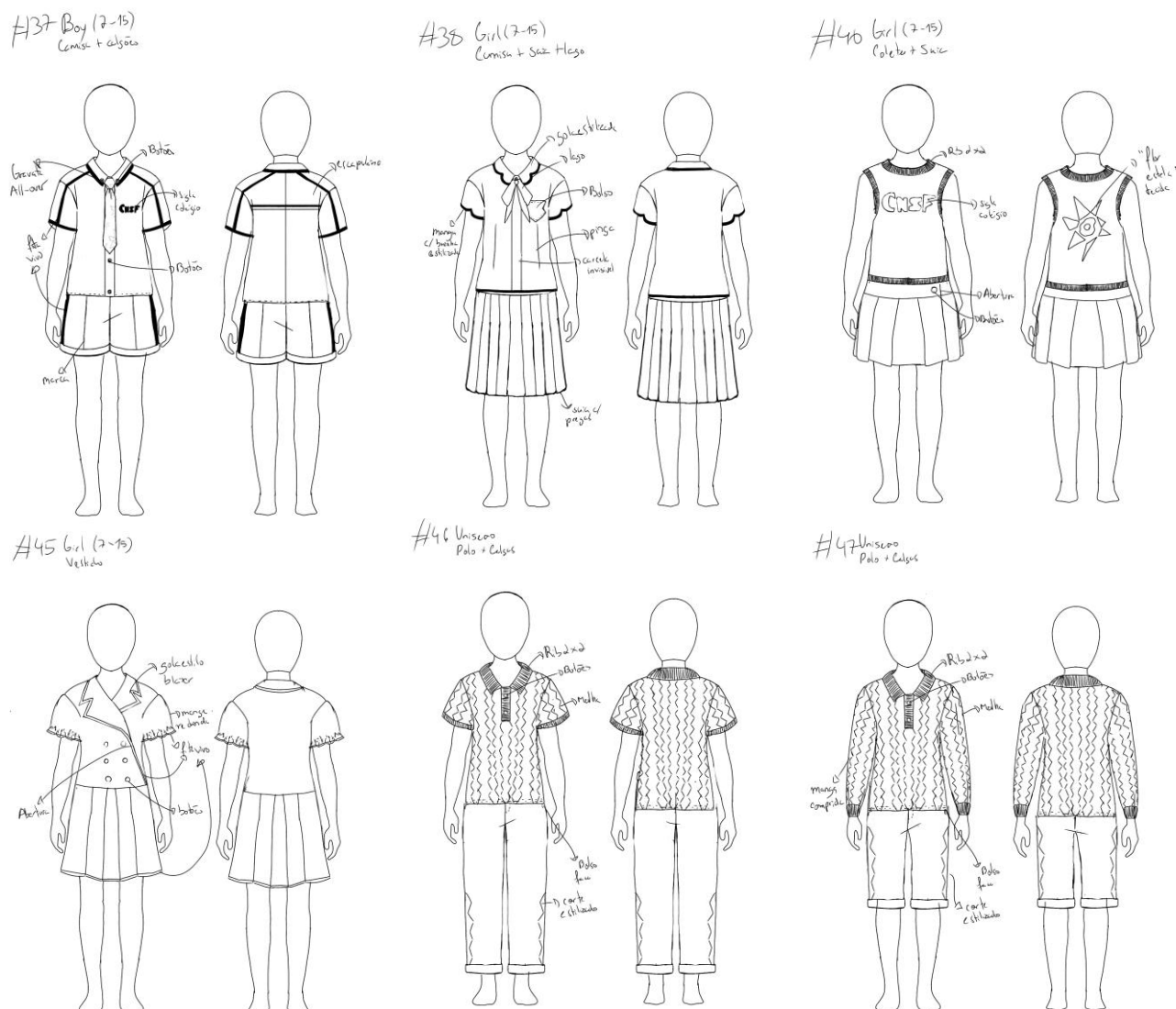


Figura 48 – Esboços linha “Kid” Fonte: Autor

3.12 – Ilustrações

Para visualizar as peças finais escolhidas e complementar a coleção “Spes”, foram realizadas ilustrações dos coordenados com a devida paleta de cores e os padrões aplicados. Desta forma, a sua visualização fica mais clara e simples, estando os desenhos organizados pelas faixas etárias principais, “Baby” e “Teen”, seguidas das subcategorias que indicam a que linha pertencem: Meia-estação, Verão, Inverno ou *Sportswear*. Através destas ilustrações, também é possível visualizar a opção de t-shirt em vários conjuntos. Este processo permite comprovar a coerência e a harmonia de toda a coleção, com todos os componentes mencionados anteriormente, devidamente representados.



Figura 49 – Line-up linha “Baby” Fonte: Autor



Figura 50 – Line-up linha “Kid” Fonte: Autor

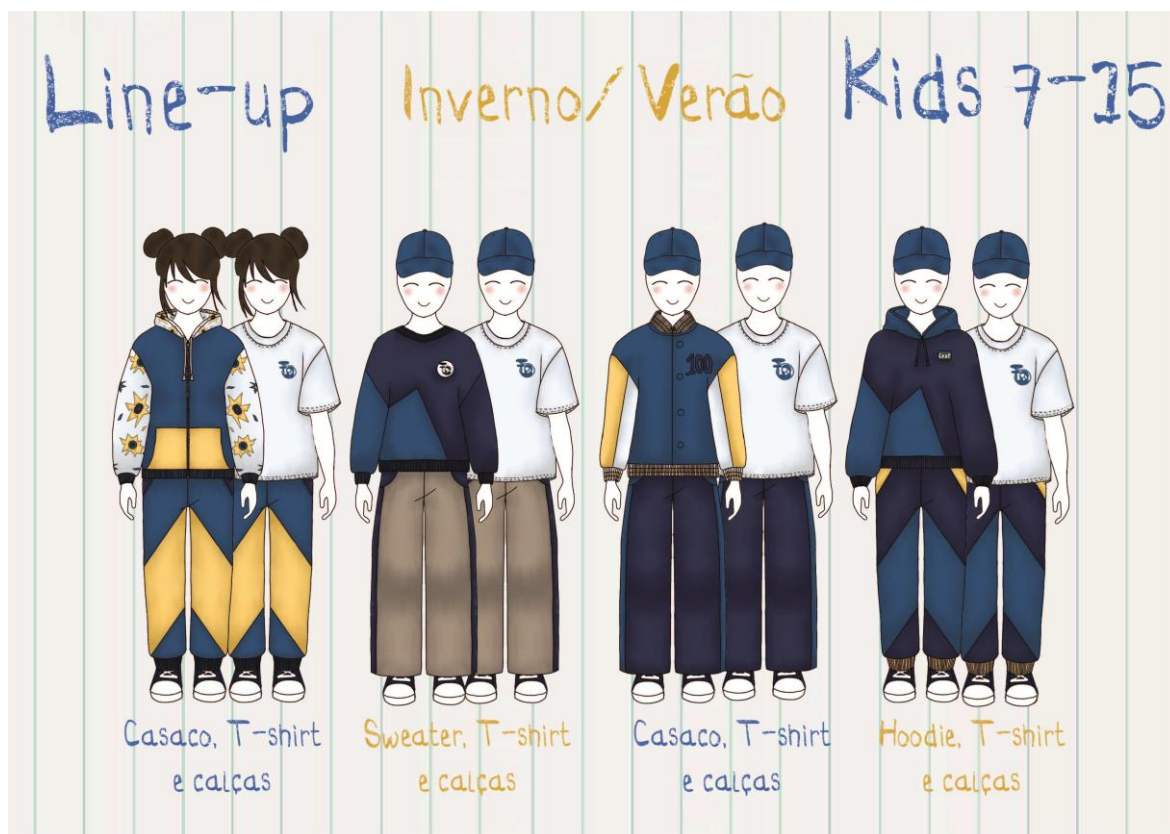


Figura 51 – Line-up linha “Kid” Fonte: Autor



Figura 52 – Line-up linha “Kid” Fonte: Autor

3.13 – Fichas técnicas



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Bibi versão menino
 Estação: Meia-estação
 Coleção: Uniforme CNSF
 Referência e Versão: BBY-001
 Designer: Carolina Oliveira
 Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
 Data: 24/06/2026
 Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:

REF.: TC001
 NOME: Malha de algodão
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
 LARGURA: 180 cm
 FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



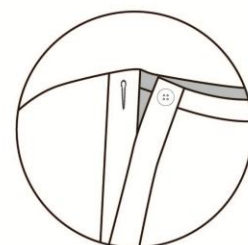
AVIAMENTOS:



Frente



Costas



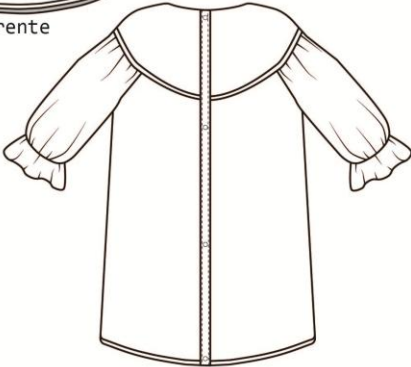
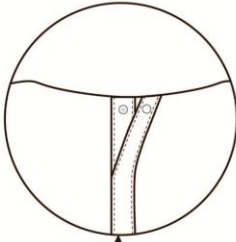
Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Bibi pré-escolar masculino, com abertura frontal através do abotoamento de 4 botões. Mangas de estrutura larga e comprida com um pouco de franzido na zona do punho, que neste caso tem um elástico na sua composição. O decote da peça e o fundo da mesma é em formato arredondado. Adicionalmente a peça possui dois bolsos de tamanhos diferentes no painel frontal na zona esquerda, estando o de menor tamanho acima e o bolso de maior tamanho abaixo. A sua composição é de 100% algodão, tendo um padrão all-over no lado esquerdo da peça com elementos referentes ao conceito para o uniforme.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO Modelo: Bibe versão menina Estação: Meia-estação Coleção: Uniforme CNSF Referência e Versão: BBY-002 Designer: Carolina Oliveira Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima Data: 24/06/2026 Tamanho do protótipo: 6 anos	 Frente  Costas	 Detalhes
TECIDOS:  REF.: TC001 NOME: Malha de algodão COMPOSIÇÃO: 100% Algodão LARGURA: 180 cm FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  PRANTONE® 01 0001 T01 PRANTONE® 02 0002 T02 PRANTONE® 03 0003 T03 PRANTONE® 04 0004 T04 AVIAMENTOS:  REF.: Fazul 435 TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 m FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  REF.: Faserio 821 TIPO/COR/MAT.: Fio/Amarelo/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 m FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos  REF.: Fazul 413 TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul claro/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 m FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos  REF.: Fbranco 001 TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 m FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos  REF.: FT001 TIPO/COR/MAT.: Fita de visão/Azul Escuro/100% Algodão PREÇO: 0,48€ / m Largura: 3 cm FORNECEDOR: Tecidos De Coimbra  REF.: ELAS001 TIPO/COR/MAT.: Fita elástica/Branco/100% Poliéster PREÇO: 1,99 € / m Largura: 1 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos  REF.: BOT001 TIPO/COR/MAT.: Botão 4 Furos/Azul /100% Plástico PREÇO: 0,20€ / un TAMANHO: 11 mm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos	MEMÓRIA DESCRITIVA: Bibe pré-escolar feminino, com abertura no centro costas através de abertura de 4 botões. As suas mangas são de estilo comprido e largo com um pequeno franzido na zona do punho, onde este tem um folho com elástico constituído. A peça também possui uma gola que está incorporada em todo o redor da peça e a mesma possui um padrão all-over com elementos referentes ao conceito para o uniforme. Adicionalmente esta peça possui dois bolsos redondos mais abaixo na peça, tendo ao seu redor um folho para efeito estético, e o seu decote e fundo são arredondados.	INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO: 

FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: T-shirt
 Estação: Meia-estação
 Coleção: Uniforme CNSF
 Referência e Versão: BBY-003
 Designer: Carolina Oliveira
 Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
 Data: 24/06/2026
 Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC001
 NOME: Malha de algodão
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
 LARGURA: 180 cm
 FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:



REF.: Fbranco 001
 TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão
 PREÇO: 2,45€ / un
 TAMANHO: 1000 cm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



REF.: Fazul 413
 TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul claro/100% Algodão
 PREÇO: 2,45€ / un
 TAMANHO: 1000 cm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente



Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

T-shirt básica com cava mais relaxada, com clorete e bainha reforçada e com bordado com o logotipo da instituição.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Calças Sportswear
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: BBY-004
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

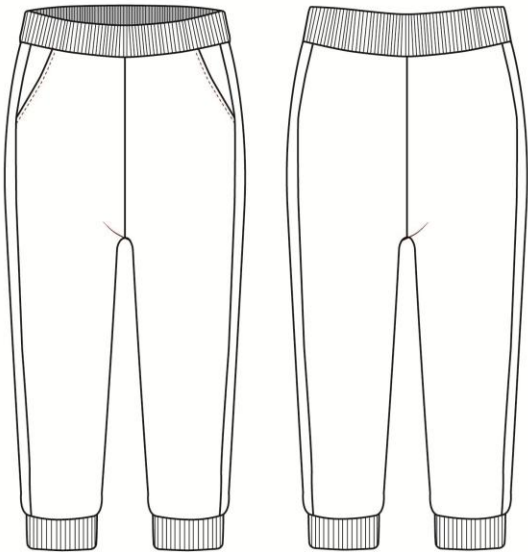
TECIDOS:

REF.: TC001
NOME: Malha de algodão
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
LARGURA: 180 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:

- REF.: Fazu1 435
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100% Algodão
PREÇO: 2,456 / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra
- REF.: F7902
TIPO/COR/MAT.: Fita de viés/Amarelo/100% Algodão
PREÇO: 0,406 / m
Largura: 3 cm
FORNECEDOR: Tecidos De Coimbra
- REF.: Famarlo 021
TIPO/COR/MAT.: Fio/Amarelo/100% Algodão
PREÇO: 2,456 / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos
- REF.: ELAS002
TIPO/COR/MAT.: Rib/Amarelo/100% Algodão
PREÇO: 56 / m
TAMANHO: 70 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente

Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
Calças estilo sportswear, com cós e fundo das pernas em rib, estrutura da peça é em formato largo. A peça possui linhas nas laterais exteriores para fins estéticos e também possui bolsos de boca na frente da peça.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:





FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Polo menino com logo colégio
Estação: Inverno
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: BBY-005
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC002
NOME: Malha Piqué
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:



REF.: Fazul 435
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100% Algodão
PREÇO: 2,456 / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



REF.: BOT002
TIPO/COR/MAT.: Botão 4 Furos/Amarillo/100% Plástico
PREÇO: 0,204 / un
TAMANHO: 11 mm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



REF.: Famarlo 021
TIPO/COR/MAT.: Fio/Amarillo/100% Algodão
PREÇO: 2,456 / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



REF.: ELAS002
TIPO/COR/MAT.: Rib/Amarillo/100% Algodão
PREÇO: 56 / m
TAMANHO: 70 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente



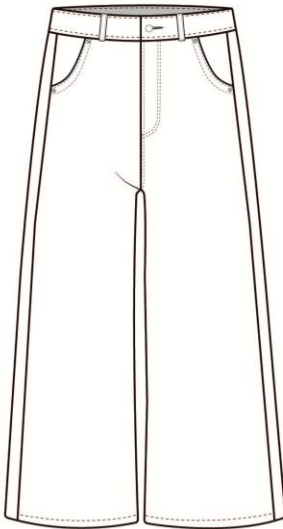
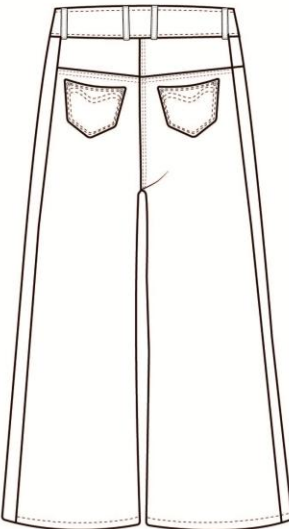
Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
Polo menino, com rib no colarinho e na bainha da mangas. A estrutura da peça é mais relaxada com a cava mais descaída e o seu corpo mais largo. O colarinho possui também dois botões de quarto furos. Adicionalmente a peça possui um bordado amarelo com a logo do colégio no lado superior esquerdo.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO Modelo: Calças retas com fita na lateral Estação: Inverno Coleção: Uniforme CNSF Referência e Versão: BBY-006 Designer: Carolina Oliveira Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima Data: 24/06/2026 Tamanho do protótipo: 6 anos	 Frete	 Costas	Detalhes
TECIDOS:  REF.: TC003 NOME: Sarja COMPOSIÇÃO: 98% Algodão, 2% EL LARGURA: 150 cm FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  PAINTONE: 4005-123 Blue Shells PAINTONE: 4005-123 Blue Shells AVIAMENTOS:  REF.: Fazu1 435 TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 m FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  REF.: FOH01 TIPO/COR/MAT.: Fecho de corrom/Beje/100% Metal PREÇO: 7,99€ / m TAMANHO: 25 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos  REF.: Fbeje 789 TIPO/COR/MAT.: Fio/Beje/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 m FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  REF.: 3597A TIPO/COR/MAT.: Botão Jeans/Metal/100% Metal PREÇO: 1,69€ / m TAMANHO: 18 mm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos	MEMÓRIA DESCRITIVA: Calças masculinas de estrutura reta, com côs reto e seis presilhas. O abotoamento é através de um botão de metal e de um fecho no centro frente da peça. Os bolsos da frente da peça são do estilo arredondado enquanto que os da parte posterior são de formato clássico de jeans com pespontos decorativos, todos os pespontos e pontos de costura visíveis são, neste caso, azuis escuros. Adicionalmente a peça possui fitas nas laterais exteriores, neste caso, azul escuras.	INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:      	



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Cardigan menina
 Estação: Verão
 Coleção: Uniforme CNSF
 Referência e Versão: BBY-007
 Designer: Carolina Oliveira
 Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
 Data: 24/06/2026
 Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC004
 NOME: Malha Ponto Roma
 COMPOSIÇÃO: 50%
 Poliéster, 50% Algodão
 LARGURA: 150 cm
 FORNECEDOR: Tecidos de
 Coimbra



AVIAMENTOS:



REF.: Fazul 435
 TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100% Algodão
 PREÇO: 2,45€ / un
 TAMANHO: 1000 m
 FORNECEDOR: Tecidos de
 Coimbra



REF.: BOT002
 TIPO/COR/MAT.: Botão 4
 Furos/Amaro/100% Plástico
 PREÇO: 0,20€ / un
 TAMANHO: 11 mm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos



REF.: Famarelo 021
 TIPO/COR/MAT.: Fio/Amaro-
 10/100% Algodão
 PREÇO: 2,45€ / un
 TAMANHO: 1000 cm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos

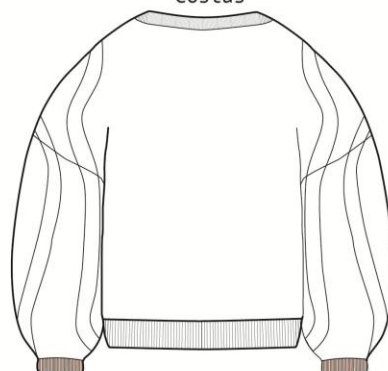


REF.: ELAS002
 TIPO/COR/MAT.: Rib/Azul
 Claro/100% Algodão
 PREÇO: 5€ / m
 TAMANHO: 70 cm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos



Frente

Costas



Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Cardigan feminina, com decote em "V" na frente da peça e nas costas tem um decote arredondado em rib. As mangas da peça são em formato balão com punhos pequenos em rib e com as cavas relaxadas. A sua forma de abotoamento é através de quatro botões de quatro furos. O fundo da peça também possui um acabamento em rib. Adicionalmente a peça possui dois bolsos arredondados junto ao rib. E também no tricotado da peça começando no fundo da manga existem duas "linhas" que terminam na linha do ombro, apenas para efeito estético.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Saia com pregas
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: BBY-008
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC004
NOME: Malha Ponto Roma
COMPOSIÇÃO: 50%
Poliéster, 50% Algodão
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra



AVIAMENTOS:



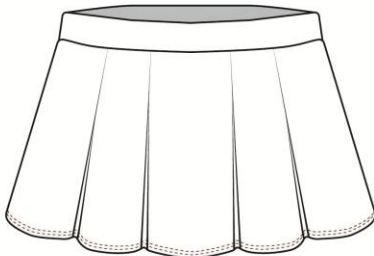
REF.: Fazul 435
TIPO/COR/PAT.:
Fio/Azul/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra



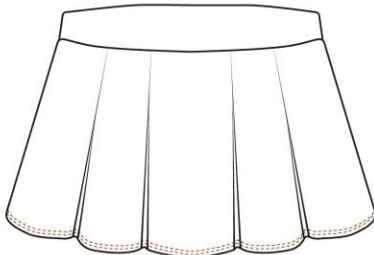
REF.: Fazul 413
TIPO/COR/PAT.: Fio/Azul
c/lam/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globo



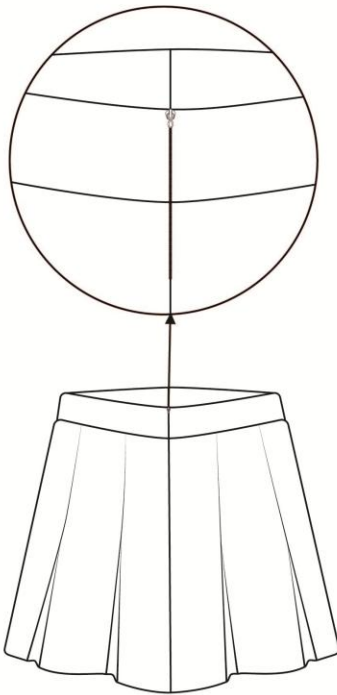
REF.: FCH002
TIPO/COR/PAT.: Fecho
invisível/Azul Escuro/100%
Plástico
PREÇO: 1,99€ / m
TAMANHO: 22 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globo



Frente



Costas



Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
Saia com pregas de diferentes cores, cós reto. A sua forma de
abotoamento é através de um fecho invisível na lateral direita
da peça.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Camisa modelo clássico
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: BBY-009
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC006
NOME: Tecido de popeline
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:



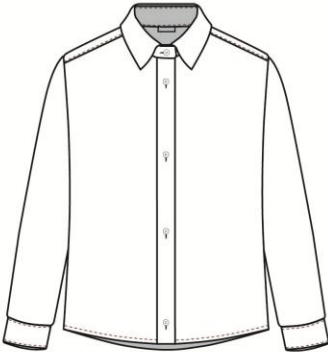
REF.: Fbranco 001
TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



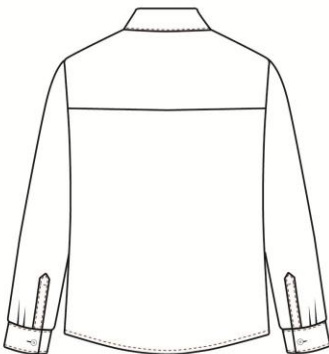
REF.: EN001
TIPO/COR/MAT.: Entretela/Branco/100% Algodão
PREÇO: 9,09€ / m
Largura: 90 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



REF.: BOT003
TIPO/COR/MAT.: Botão 4 Furo/Branco/100% Plástico
PREÇO: 0,20€ / un
TAMANHO: 11 mm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente



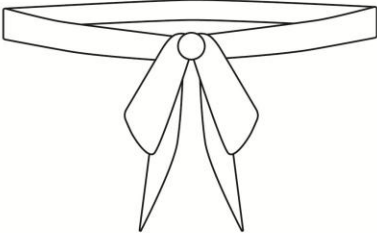
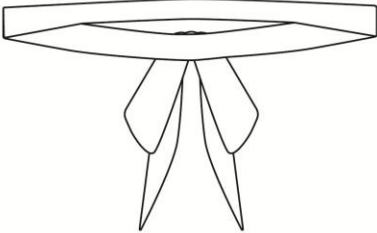
Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
Camisa de modelo clássico com abotoamento central de cinco botões. Possui aberturas nas mangas e um escapulário e também uma carcela invisível.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO Modelo: Laço menina Estação: Meia-estação Coleção: Uniforme CNSF Referência e Versão: BBY-010 Designer: Carolina Oliveira Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima Data: 24/06/2026 Tamanho do protótipo: 6 anos	 Frente	
TECIDOS:  REF.: TC001 NOME: Malha de algodão COMPOSIÇÃO: 100% Algodão LARGURA: 180 cm FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  PANTONE® 35 0511 TCX light blue	 Costas	Detalhes
AVIAMENTOS:  REF.: Fbranco 001 TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos  REF.: EN001 TIPO/COR/MAT.: Estrela/Branco/100% Algodão PREÇO: 9,99€ / m Largura: 90 cm FORNECEDOR: Tecidos De Coimbra	MEMÓRIA DESCRITIVA: Laço para menina com padrão all-over dos elementos do conceito para o uniforme.	INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:     



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Polo Feminino Com All-over

Estação: Meia-estação

Coleção: Uniforme CNSF

Referência e Versão: TEN-015

Designer: Carolina Oliveira

Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima

Data: 24/06/2026

Tamanho do protótipo: 6 anos

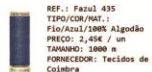
TECIDOS:



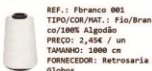
REF.: TC002
NOME: Malha Piqué
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



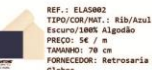
AVIAMENTOS:



REF.: Fazul 435
TIPO/COR/PAT.: Fio/Azul/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



REF.: Branco 001
TIPO/COR/PAT.: Fio/Branco/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos

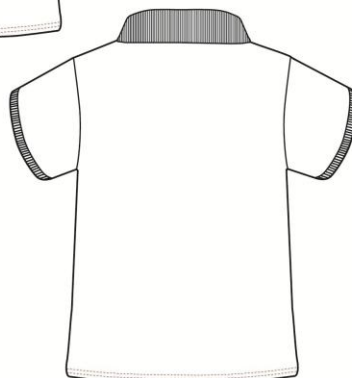


REF.: ELAS02
TIPO/COR/PAT.: Rib/Azul Escuro/100% Algodão
PREÇO: 5€ / m
TAMANHO: 70 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente

Costas



Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Polo feminino com padrão all-over com elementos referentes ao conceito para o uniforme, com rib no colarinho e na bainha das mangas. A estrutura da peça é mais relaxada com a cava mais descaída e o seu corpo mais largo. O colarinho tem um acabamento pequeno em "V". Adicionalmente a peça possui um bordado azul com a logo do colégio no lado superior esquerdo.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Saia calção de sarja
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: TEN-024
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC003
NOME: Sarja
COMPOSIÇÃO: 98% Algodão,
2% EL
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra



AVIAMENTOS:

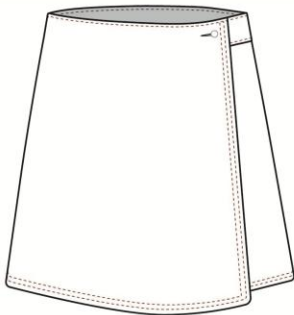
REF.: Fazul 435
TIPO/COR/MAT.:
Fio/Azul/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / m
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra

REF.: Fleije 789
TIPO/COR/MAT.:
Fio/Berço/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / m
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra

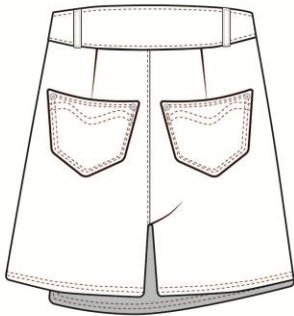
REF.: 3597A
TIPO/COR/MAT.: Botão
Jeans/Metal/100% Metal
PREÇO: 1,69€ / m
TAMANHO: 18 mm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos



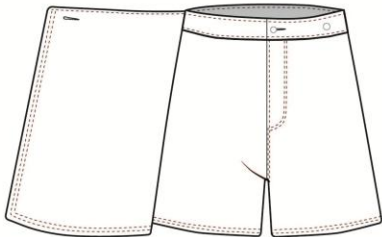
REF.: FCH001
TIPO/COR/MAT.: Fecho de
correr/Berço/100% Metal
PREÇO: 7,99€ / m
TAMANHO: 25 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos



Frente



Costas



Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Saia calção de sarja, o painel da frente que está preso pela lateral transmite o efeito de saia pela vista da frente da peça, a mesma fica fixa através de um botão no cós no lado esquerdo. A sua forma de abotoamento é através de um botão e um fecho de metal no centro frente da peça. Na parte posterior a peça possui pinças que chegam aos bolsos, sendo estes do estilo clássico de calças jeans, e sendo iguais à versão de calças masculinas. Todos os pespontos e pontos visíveis na peça, neste caso, são azuis.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:





FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Colete de tricô com tranças
 Estação: Meia-estação
 Coleção: Uniforme CNSF
 Referência e Versão: TEN-017
 Designer: Carolina Oliveira
 Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
 Data: 24/06/2026
 Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC004
 NOME: Malha Ponto Roma
 COMPOSIÇÃO: 50%
 Poliéster, 50% Algodão
 LARGURA: 150 cm
 FORNECEDOR: Tecidos de
 Coimbra



AVIAMENTOS:



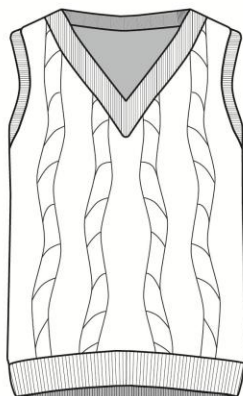
REF.: Fazul 413
 TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul
 claro/100% Algodão
 PREÇO: 2,45€ / un
 TAMANHO: 1000 cm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos



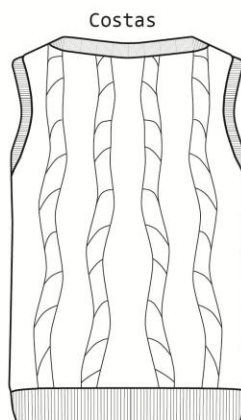
REF.: Famarelo 021
 TIPO/COR/MAT.: Fio/Amare-
 lo/100% Algodão
 PREÇO: 2,45€ / un
 TAMANHO: 1000 cm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos



REF.: ELAS002
 TIPO/COR/MAT.: Rib/Amare-
 lo/100% Algodão
 PREÇO: 5€ / m
 TAMANHO: 70 cm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos



Frente



Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Colete em tricô com quatro tranças em cada lado. O decote da parte frontal da peça é em "V", sendo o decote da parte posteri-
 or de forma arredondada. Os seus acabamentos dos seus extremos,
 decote, cava e fundo são todos em rib amarelo.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Camisa modelo clássico

Estação: Meia-estação

Coleção: Uniforme CNSF

Referência e Versão: BBY-009

Designer: Carolina Oliveira

Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima

Data: 24/06/2026

Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:

REF.: TC006

NOME: Tecido de popeline

COMPOSIÇÃO: 100% Algodão

LARGURA: 150 cm

FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:

REF.: Fbranco 001

TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 cm

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos

REF.: EN001

TIPO/COR/MAT.: Entreteia/Branco/100% Algodão

PREÇO: 9,09€ / m

Largura: 90 cm

FORNECEDOR: Tecidos De Coimbra

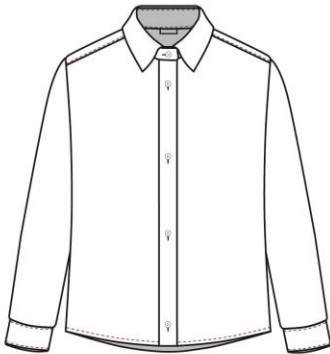
REF.: BOT003

TIPO/COR/MAT.: Botão 4 Furo/Branco/100% Plástico

PREÇO: 0,20€ / un

TAMANHO: 11 mm

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente



Costas

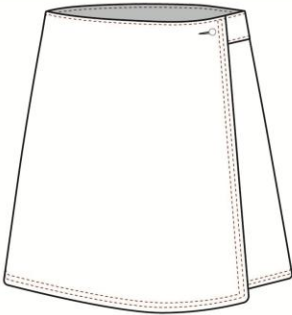
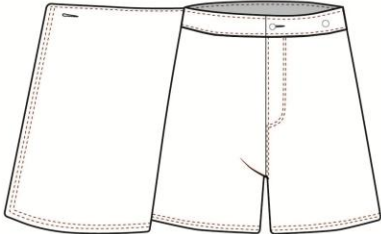
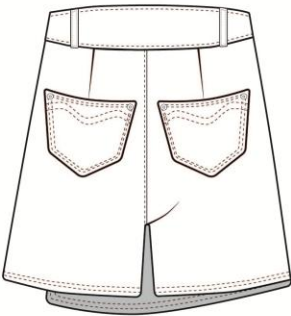
MEMÓRIA DESCRITIVA:

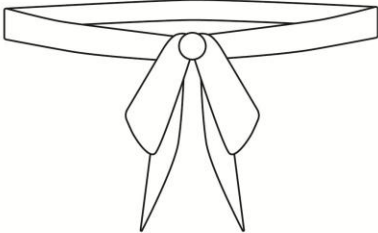
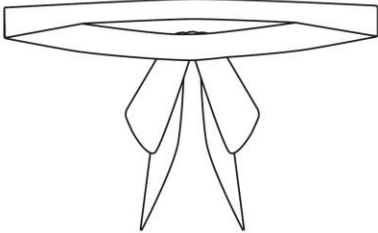
Camisa de modelo clássico com abotoamento central de cinco botões. Possui aberturas nas mangas e um escapulário e também uma carcela invisível.

Detalhes

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO Modelo: Saia calção de sarja Estação: Meia-estação Coleção: Uniforme CNSF Referência e Versão: TEN-024 Designer: Carolina Oliveira Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima Data: 24/06/2026 Tamanho do protótipo: 6 anos	 Frente	 Detalhes
TECIDOS:  REF.: TC003 NOME: Sarja COMPOSIÇÃO: 98% Algodão, 2% EL LARGURA: 150 cm FORNECEDOR: Tecidos de C Coimbra  PAVONE de 100% TC Branco PAVONE de 100% TC Branco AVIAMENTOS:  REF.: Fazul 435 TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 m FORNECEDOR: Tecidos de C Coimbra  REF.: FCH001 TIPO/COR/MAT.: Fecho de correr/Befe/100% Metal PREÇO: 7,99€ / m TAMANHO: 25 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 G Globos  REF.: 3597A TIPO/COR/MAT.: Botão Jeans/Metal/100% Metal PREÇO: 1,69€ / m TAMANHO: 18 mm FORNECEDOR: Retrosaria 3 G Globos	 Costas MEMÓRIA DESCRITIVA: Saia calção de sarja, o painel da frente que está preso pela lateral transmite o efeito de saia pela vista da frente da peça, a mesma fica fixa através de um botão no cós no lado esquerdo. A sua forma de abotoamento é através de um botão e um fecho de metal no centro frente da peça. Na parte posterior a peça possui pinças que chegam aos bolsos, sendo estes do estilo clássico de calças jeans, e sendo iguais à versão de calças masculinas. Todos os pespontos e pontos visíveis na peça, neste caso, são azuis.	INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO: 

FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO Modelo: Laço menina Estação: Meia-estação Coleção: Uniforme CNSF Referência e Versão: BBY-010 Designer: Carolina Oliveira Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima Data: 24/06/2026 Tamanho do protótipo: 6 anos	 Frente  Costas	
TECIDOS:  REF.: TC001 NOME: Malha de algodão COMPOSIÇÃO: 100% Algodão LARGURA: 180 cm FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  PANTONE® 35 0511 T2X light blue		
AVIAMENTOS:  REF.: Fbranco 001 TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos  REF.: EN001 TIPO/COR/MAT.: Estrela/Branco/100% Algodão PREÇO: 9,99€ / m Largura: 90 cm FORNECEDOR: Tecidos De Coimbra	MEMÓRIA DESCRITIVA: Laço para menina com padrão all-over dos elementos do conceito para o uniforme.	Detalhes INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO: 



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Colete de tricô com tranças

Estação: Meia-estação

Coleção: Uniforme CNSF

Referência e Versão: TEN-017

Designer: Carolina Oliveira

Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima

Data: 24/06/2026

Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC004

NOME: Malha Ponto Roma

COMPOSIÇÃO: 50%

Poliéster, 50% Algodão

LARGURA: 150 cm

FORNECEDOR: Tecidos de

Coimbra



AVIAMENTOS:



REF.: Fazul 413

TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul

claro/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 cm

FORNECEDOR: Retrosaria 3

Globos



REF.: Famarelo 021

TIPO/COR/MAT.: Fio/Amarelo

claro/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 cm

FORNECEDOR: Retrosaria 3

Globos



REF.: ELAS002

TIPO/COR/MAT.: Rib/Amarelo

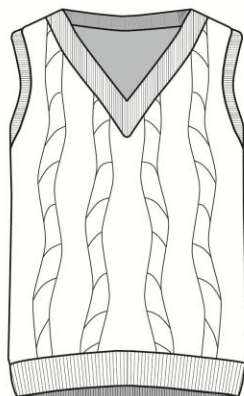
claro/100% Algodão

PREÇO: 5€ / m

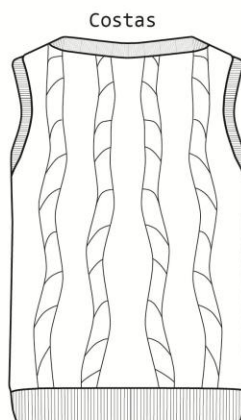
TAMANHO: 70 cm

FORNECEDOR: Retrosaria 3

Globos



Frente



Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Colete em tricô com quatro tranças em cada lado. O decote da parte frontal da peça é em "V", sendo o decote da parte posterior de forma arredondada. Os seus acabamentos dos seus extremos, decote, cava e fundo são todos em rib amarelo.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Camisa modelo clássico
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: BBY-009
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC006
NOME: Tecido de popeline
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:



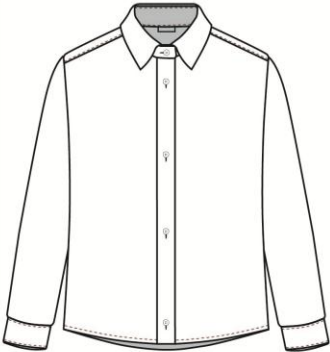
REF.: Fbranco 001
TIPO/COR/MAT.: Fio/Bran-
co/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos



REF.: EN001
TIPO/COR/MAT.: Botão/Branco/100%
Algodão
PREÇO: 9,99€ / n
Largura: 90 cm
FORNECEDOR: Tecidos De
Coimbra



REF.: BOT003
TIPO/COR/MAT.: Botão 4
Furos/Branco/100% Plástico
PREÇO: 0,20€ / un
TAMANHO: 11 mm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos



Frente



Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
Camisa de modelo clássico com abotoamento central de cinco
botões. Possui aberturas nas mangas e um escapulário e também
uma carcela invisível.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Calções de sarja
 Estação: Meia-estação
 Coleção: Uniforme CNSF
 Referência e Versão: TEN-020
 Designer: Carolina Oliveira
 Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
 Data: 24/06/2026
 Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC003
 NOME: Sarja
 COMPOSIÇÃO: 98% Algodão,
 2% EL
 LARGURA: 150 cm
 FORNECEDOR: Tecidos de
 Coimbra



PRATONE!
 10 100 1000
 1000 1000

AVIAMENTOS:



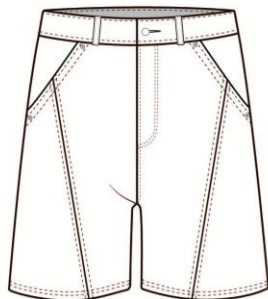
REF.: Fbeje 789
 TIPO/COR/MAT.: Botão
 Fio/Beje/100% Algodão
 PREÇO: 2,45€ / un
 TAMANHO: 1000 m
 FORNECEDOR: Tecidos de
 Coimbra



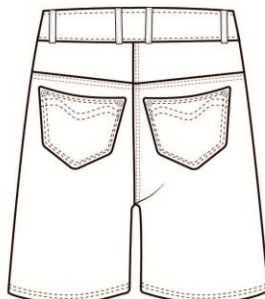
REF.: 3597A
 TIPO/COR/MAT.: Botão
 Jeans/Metal/100% Metal
 PREÇO: 1,69€ / m
 TAMANHO: 18 mm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos



REF.: FCH001
 TIPO/COR/MAT.: Fecho de
 correr/Beje/100% Metal
 PREÇO: 7,99€ / m
 TAMANHO: 25 cm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos



Frente



Costas

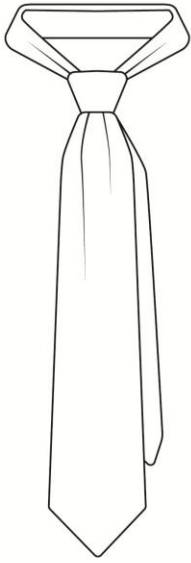
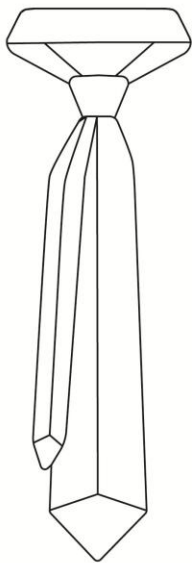
Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Calções de sarja masculinos de tamanho médio, com estrutura reta e cós reto com seis presilhas. A peça possui dois bolsos de faca na frente e dois bolsos nas costas do estilo clássico de jeans, idênticos aos da saia e calças. A peça também possui cortes estilizados na frente e a sua forma de abotoamento é através de um botão e de um fecho de metal na frente da peça.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO Modelo: Bibe versão menino Estação: Meia-estação Coleção: Uniforme CNSF Referência e Versão: TEN-019 Designer: Carolina Oliveira Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima Data: 24/06/2026 Tamanho do protótipo: 6 anos	 Frente	
TECIDOS: REF.: TC001 NOME: Malha de algodão COMPOSIÇÃO: 100% Algodão LARGURA: 180 cm FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  	 Costas	
AVIAMENTOS: REF.: Fbranco 001 TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos  REF.: EN001 TIPO/COR/MAT.: Entretela/Branco/100% Algodão PREÇO: 9,99€ / m Largura: 90 cm FORNECEDOR: Tecidos De Coimbra 	MEMÓRIA DESCRITIVA: Gravata para menino com padrão all-over dos elementos do conceito para o uniforme.	Detalhes INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:     



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO
Modelo: Casaco Padrão All-over
Estação: Inverno/Verão
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: TEN-025
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:

REF.: TC005
NOME: Malha Cardada
COMPOSIÇÃO: 98%
Poliéster, 2% EL
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra

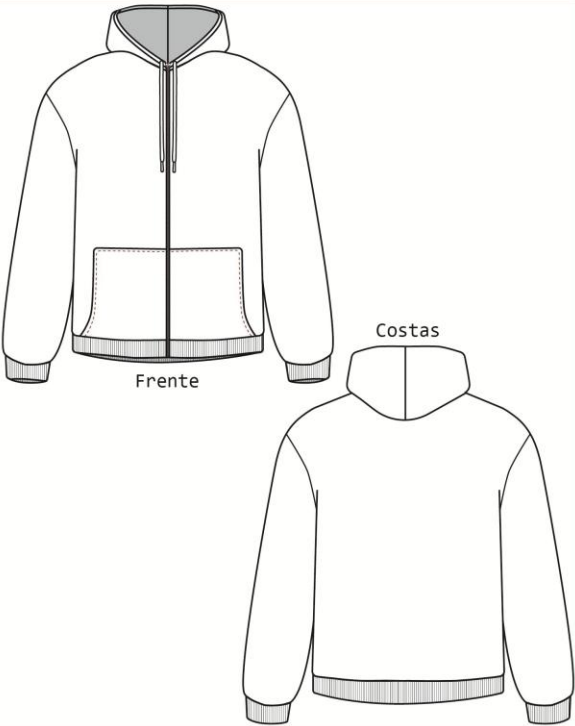


AVIAMENTOS:

REF.: F0001
TIPO/COR/MAT.: Fio/Amar-
lo/100% Algodão
PREÇO: 2,456 / m
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globo

REF.: F0002
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul
claro/100% Algodão
PREÇO: 2,456 / m
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globo

REF.: F0003
TIPO/COR/MAT.: Fio/Bran-
co/100% Algodão
PREÇO: 2,456 / m
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globo



Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
Casaco com padrão all-over nas mangas e no capuz. Forma e estru-
tura da peça larga e confortável, punhos e fundo da peça com
acabamento em rib. Forma de abotoamento através de um fecho
divisível no centro frente da peça e cordões incorporados no
capuz para ajuste do mesmo. Adicionalmente o casaco possui dois
bolsos grandes que estão juntos ao rib e ao fecho da peça.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: T-shirt
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: BBY-003
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC001
NOME: Malha de algodão
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
LARGURA: 180 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



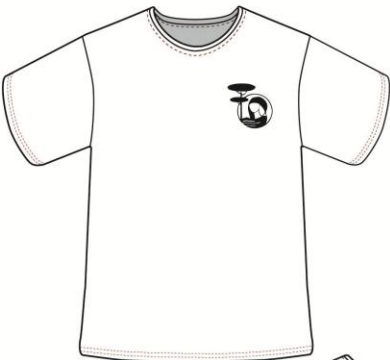
AVIAMENTOS:



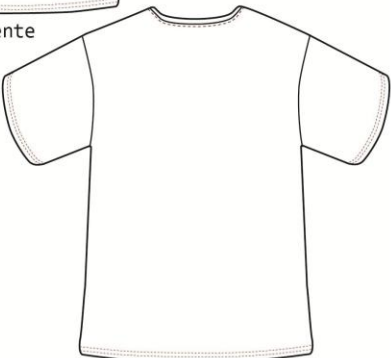
REF.: Fbranco 001
TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / um
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



REF.: Fazul 413
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul claro/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / um
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente



Costas

MEMÓRIA DESCRITIVA:
T-shirt básica com cava mais relaxada, com clorete e bainha reforçada e com bordado com o logotipo da instituição.

Detalhes

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Calças Sportswear com cortes
Estação: Inverno/Verão
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: TEN-027
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:

REF.: TC005
NOME: Malha Cardada
COMPOSIÇÃO: 98%
Poliéster, 2% EL
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra

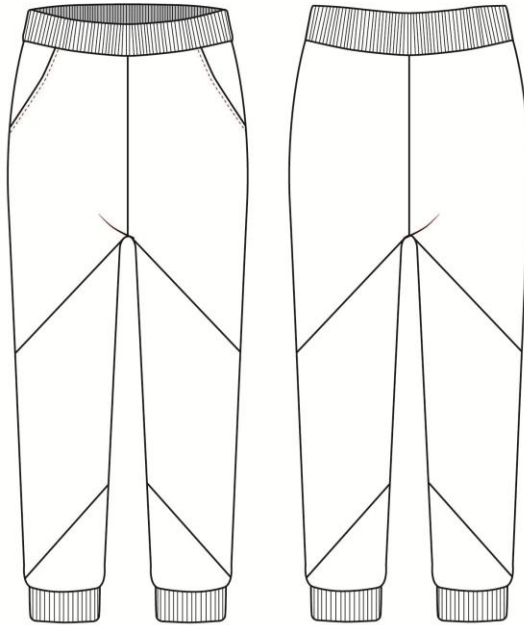


AVIAMENTOS:

REF.: Fmarello 021
TIPO/COR/MAT.: Fio/Amare-
lo/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos

REF.: Fazul 413
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul
claro/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos

REF.: ELAS002
TIPO/COR/MAT.: Rib/Amare-
lo/100% Algodão
PREÇO: 5€ / m
TAMANHO: 70 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos



Frente

Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Calças estilo sportswear de formato largo e confortável. A peça possui dois bolsos arredondados na frente e os seus extremos têm acabamentos em rib. Adicionalmente a peça possui cortes estilizados na sua composição.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:





FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Sweatshirt com corte e logo
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: TEN-028
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:

REF.: TC005
NOME: Malha Cardada
COMPOSIÇÃO: 98%
Poliéster, 2% EL
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:

REF.: Fazul 435
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azu-
1/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra

REF.: Fazul 413
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul
claro/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos

REF.: ELAS002
TIPO/COR/MAT.: Rib/Amarelo/100%
Algodão
PREÇO: 5€ / m
TAMANHO: 70 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente



Costas

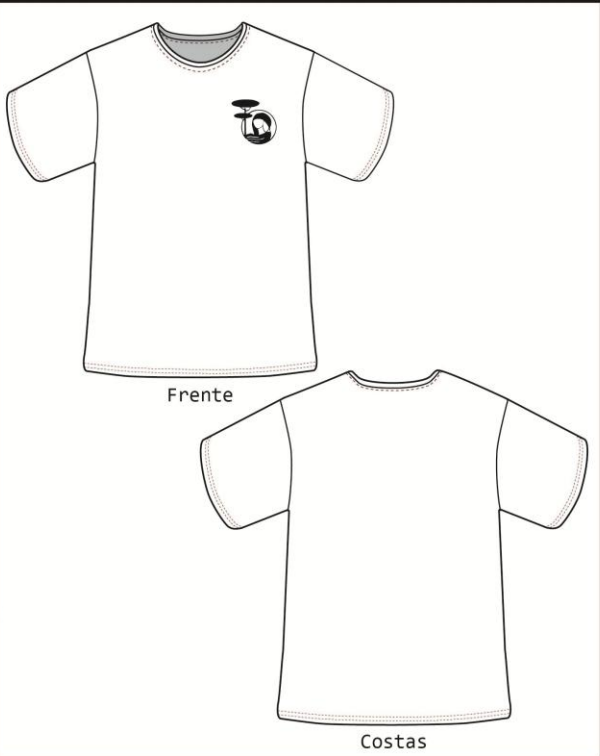


Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
Sweatshirt de estrutura larga, com cava relaxada, sendo que a mesma é o começo ao corte estilizado da peça, o seu decote é arredondado tanto na frente como nas costas tendo o seu acabamento em rib como nos punhos e no fundo da peça. Adicionalmente a peça possui a logo da escola bordada no canto superior esquerdo da frente da peça.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO Modelo: T-shirt Estação: Meia-estação Coleção: Uniforme CNSF Referência e Versão: BBY-003 Designer: Carolina Oliveira Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima Data: 24/06/2026 Tamanho do protótipo: 6 anos	 Frente Costas	Detalhes
TECIDOS: REF.: TC001 NOME: Malha de algodão COMPOSIÇÃO: 100% Algodão LARGURA: 180 cm FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra	MEMÓRIA DESCRITIVA: T-shirt básica com cava mais relaxada, com clorete e bainha reforçada e com bordado com o logotipo da instituição.	INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO: 
AVIAMENTOS: REF.: Fbranco 001 TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos REF.: Fazul 413 TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul claro/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos		

FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Calças retas com fita na lateral

Estação: Inverno

Coleção: Uniforme CNSF

Referência e Versão: TEN-029

Designer: Carolina Oliveira

Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima

Data: 24/06/2026

Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:

REF.: TC003

NOME: Sarja

COMPOSIÇÃO: 98% Algodão, 2% EL

LARGURA: 150 cm

FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:

REF.: F435

TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 m

FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra

REF.: F789

TIPO/COR/MAT.: Fio/Beje/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 m

FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra

REF.: 3597A

TIPO/COR/MAT.: Botão Jeans/Metal/100% Metal

PREÇO: 1,69€ / m

TAMANHO: 18 mm

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



REF.: FCH001

TIPO/COR/MAT.: Fecho de correr/Beje/100% Metal

PREÇO: 7,59€ / m

TAMANHO: 25 cm

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente

Costas

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Calças masculinas de estrutura reta, com cós reto e seis presilhas. O abotoamento é através de um botão de metal e de um fecho no centro frente da peça. Os bolsos da frente da peça são do estilo arredondado enquanto que os da parte posterior são de formato clássico de jeans com pespontos decorativos, todos os pespontos e pontos de costura visíveis são, neste caso, azuis escuros. Adicionalmente a peça possui fitas nas laterais exteriores, neste caso, azul escuras.

Detalhes

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:





FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Casaco "Varsity"

Estação: Meia-estação

Coleção: Uniforme CNSF

Referência e Versão: TEN-031

Designer: Carolina Oliveira

Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima

Data: 24/06/2026

Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC005
NOME: Malha Cardada
COMPOSIÇÃO: 98%
Poliéster, 2% EL
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra



AVIAMENTOS:

REF.: Fanelo 021
TIPO/COR/MAT.: Fio/Amare-
lo/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1800 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos

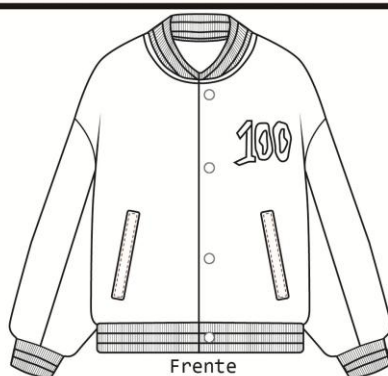
REF.: Fazel 413
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul
Claro/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1800 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos

REF.: Fbranco 001
TIPO/COR/MAT.: Fio/Bran-
co/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1800 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos

REF.: Fazel 415
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1800 m
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra

REF.: ELAS002
TIPO/COR/MAT.: Rib/Azul
Escuro/100% Algodão
PREÇO: 5€ / m
TAMANHO: 78 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos

REF.: BOT004
TIPO/COR/MAT.: Botão/Azul
/100% Plástico
PREÇO: 0,20€ / un
TAMANHO: 11 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos



Frente



Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Casaco "Varsity" de estilo clássico, rib com uma risca de cor diferente. Mangas divididas a meio tendo cores diferentes tendo a cava relaxada e o decote é arredondado. A frente possui dois bolsos retos e uma aplicação do número "100" estilizado para manter o estilo do uniforme, o abotoamento da peça também é através da frente da peça com a utilização de quatro botões redondos. Na parte posterior a peça possui um estampado com a palavra em latim "spes" que traduz para "esperança" juntamente com o desenho de uma flor estilizada criada pela designer.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: T-shirt
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: BBY-003
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC001
NOME: Malha de algodão
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
LARGURA: 180 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



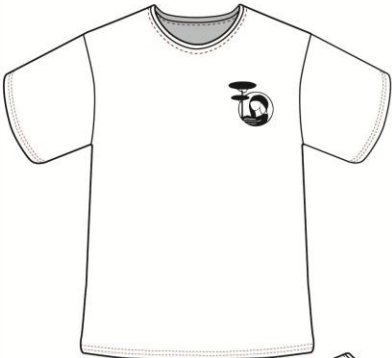
AVIAMENTOS:



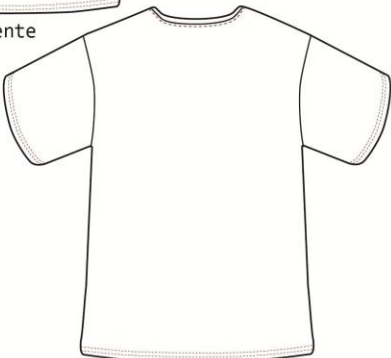
REF.: Fbranco 001
TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



REF.: Fazul 413
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul claro/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frente



Costas

MEMÓRIA DESCRITIVA:
T-shirt básica com cava mais relaxada, com clorete e bainha reforçada e com bordado com o logotipo da instituição.

Detalhes

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO Modelo: Calças retas com fita na lateral Estação: Inverno Coleção: Uniforme CNSF Referência e Versão: TEN-033 Designer: Carolina Oliveira Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima Data: 24/06/2026 Tamanho do protótipo: 6 anos	 FronteCostas	
TECIDOS:  REF.: TC003 NOME: Sarja COMPOSIÇÃO: 98% Algodão, 2% EL LARGURA: 150 cm FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  PRATONOR 100% 100% 100% 100%		
AVIAMENTOS:  REF.: Fazul 435 TIPO/COR/PAT.: Fio/Azul/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 m FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra  REF.: Fazul 413 TIPO/COR/PAT.: Fio/Azul claro/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globo  REF.: 3597A TIPO/COR/PAT.: Botão Jeans/Metal/100% Metal PREÇO: 1,69€ / m TAMANHO: 18 mm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globo  REF.: F0001 TIPO/COR/PAT.: Fecho de correr/Azul Escuro/100% Metal PREÇO: 7,99€ / m TAMANHO: 25 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globo	MEMÓRIA DESCRITIVA: Calças masculinas de estrutura reta, com côs reto e seis presilhas. O abotoamento é através de um botão de metal e de um fecho no centro frente da peça. Os bolsos da frente da peça são do estilo arredondado enquanto que os da parte posterior são de formato clássico de jeans com pespontos decorativos, todos os pespontos e pontos de costura visíveis são, neste caso, azul claro. Adicionalmente a peça possui fitas nas laterais exteriores, neste caso, azul claro.	Detalhes INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO: 



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Hoodie com corte estilizado

Estação: Meia-estação

Coleção: Uniforme CNSF

Referência e Versão: TEN-034

Designer: Carolina Oliveira

Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima

Data: 24/06/2026

Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:

REF.: TC005

NOME: Malha Cardada

COMPOSIÇÃO: 98% Poliéster, 2% EL

LARGURA: 150 cm

FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:

REF.: Fazul 435

TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 m

FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra

REF.: ELAS002

TIPO/COR/MAT.: Rib/Azul/Escuro/100% Algodão

PREÇO: 9€ / m

TAMANHO: 70 cm

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos

REF.: Fazul 413

TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/claro/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 m

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos

REF.: CRD001

TIPO/COR/MAT.: Cordão/Branco/100 % Algodão

PREÇO: 3,99 € / m

Largura: 30 cm

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos

REF.: Fanelito 021

TIPO/COR/MAT.: Fio/Amarelo/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 m

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



MEMÓRIA DESCRITIVA:

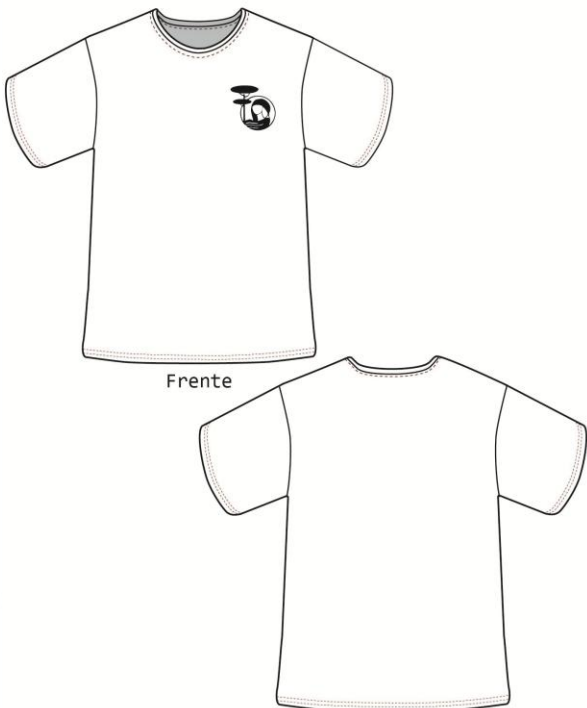
Hoodie de estrutura larga, com cava relaxada, sendo que a mesma é o começo ao corte estilizado da peça, o seu decote é arredondado tanto na frente como nas costas tendo o seu acabamento em rib como nos punhos e no fundo da peça. Adicionalmente a peça possui uma etiqueta tecida com a sigla "CNSF" no canto superior esquerdo da frente da peça



Detalhes

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO Modelo: T-shirt Estação: Meia-estação Coleção: Uniforme CNSF Referência e Versão: BBY-003 Designer: Carolina Oliveira Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima Data: 24/06/2026 Tamanho do protótipo: 6 anos	 Frente Costas	Detalhes
TECIDOS: REF.: TC001 NOME: Malha de algodão COMPOSIÇÃO: 100% Algodão LARGURA: 180 cm FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra AVIAMENTOS: REF.: Fbranco 001 TIPO/COR/MAT.: Fio/Branco/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos REF.: Fazul 413 TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul claro/100% Algodão PREÇO: 2,45€ / un TAMANHO: 1000 cm FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos		MEMÓRIA DESCRITIVA: T-shirt básica com cava mais relaxada, com clorete e bainha reforçada e com bordado com o logotipo da instituição. INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:

FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Calças Sportswear com cortes
Estação: Inverno/Verão
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: TEN-036
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:

REF.: TC005
NOME: Malha Cardada
COMPOSIÇÃO: 98%
Poliéster, 2% EL
LARGURA: 150 cm
FORNECEDOR: Tecidos de
Coimbra



AVIAMENTOS:



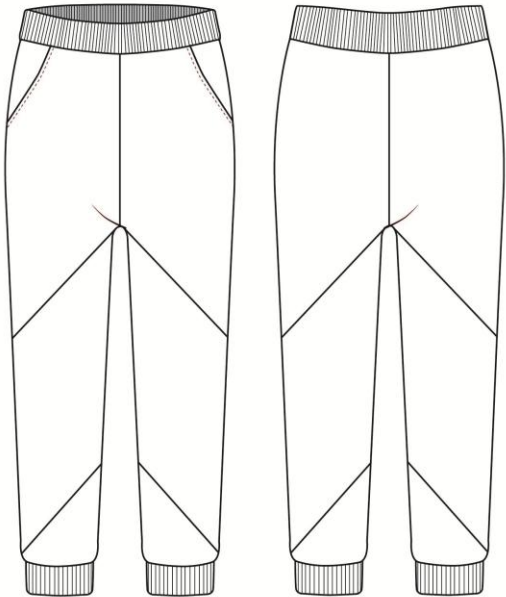
REF.: Farnarelo 021
TIPO/COR/MAT.: Fio/Amarelo
100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos



REF.: Fazuil 413
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul
claro/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 cm
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globos



REF.: Fazuil 435
TIPO/COR/MAT.: Fio/Azul/100%
Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



Frente

Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
Calças estilo sportswear de formato largo e confortável. A peça possui dois bolsos arredondados na frente e os seus extremos têm acabamentos em rib. Adicionalmente a peça possui cortes estilizados na sua composição.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:





FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Camisola manga cava sportswear
 Estação: Meia-estação
 Coleção: Uniforme CNSF
 Referência e Versão: TEN-011
 Designer: Carolina Oliveira
 Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
 Data: 24/06/2026
 Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC001
 NOME: Malha de algodão
 COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
 LARGURA: 180 cm
 FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:



REF.: FazuL 435
 TIPO/COR/NAT.: Fio/Azul
 100% Algodão
 PREÇO: 2,45€ / m
 TAMANHO: 1000 m
 FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



REF.: FT002
 TIPO/COR/NAT.: Fita de
 vici/Amarillo/100% Algodão
 PREÇO: 6,40€ / m
 Largura: 3 cm
 FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



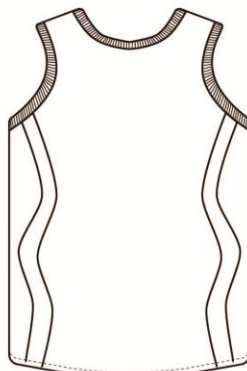
REF.: Famaro 021
 TIPO/COR/NAT.: Fio/Amare-
 lo/100% Algodão
 PREÇO: 2,45€ / m
 TAMANHO: 1000 m
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos



REF.: ELAS004
 TIPO/COR/NAT.: Rib/Azul
 Escuro/100% Algodão
 PREÇO: 5€ / m
 TAMANHO: 78 cm
 FORNECEDOR: Retrosaria 3
 Globos



Frente



Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Camisola masculina manga cava com acabamentos em rib nas cavas e nos decotes. O seu decote é arredondado e o seu fundo também, porém o acabamento do fundo é uma bainha normal. Na frente da peça a mesma tem uma aplicação da sigla do colégio de forma estilizada pela designer, juntamente com outras duas aplicações tanto na frente tanto nas costas da peça, construídas de forma a transmitir os elementos do conceito para o uniforme.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Calções Sporswear

Estação: Meia-estação

Coleção: Uniforme CNSF

Referência e Versão: TEN-012

Designer: Carolina Oliveira

Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima

Data: 24/06/2026

Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC001

NOME: Malha de algodão

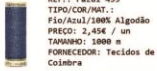
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão

LARGURA: 180 cm

FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



AVIAMENTOS:



REF.: Fazul 435

TIPO/COR/PAT.: Fio/Azul/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 m

FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



REF.: CRD001

TIPO/COR/PAT.: Cordão/Azul

PREÇO: 3,99€ / m

Largura: 20 cm

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



REF.: Famarlo 021

TIPO/COR/PAT.: Fio/Amarelo/100% Algodão

PREÇO: 2,45€ / un

TAMANHO: 1000 m

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



REF.: 3445A

TIPO/COR/PAT.: Fita elástica/Branco/42% Nylon, 35% Elastômeros, 23% Helanca

PREÇO: 2,99€ / m

Largura: 30/20mm

FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:

Calções masculinos sportswear de formato médio retos, com cós reto elástico, sendo que, a peça é ajustável através do uso dos fios da frente da peça. A peça também possui bolsos de faca no centro frente, juntamente com quatro aplicações em cada perna construídas de forma a transmitir os elementos do conceito para o uniforme, estando presas nas laterais da peça.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:





FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: T-shirt Sportswear Feminina
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: TEN-013
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:

REF.: TC001
NOME: Malha de algodão
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
LARGURA: 180 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



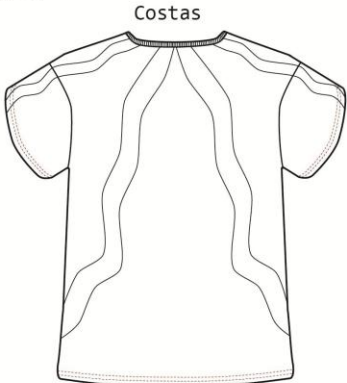
AVIAMENTOS:

REF.: Fazu 435
TIPO/COR/VAT.: Fio/Amare-
Jo/2008 Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra

REF.: Famarlo 021
TIPO/COR/VAT.: Fio/Amare-
Jo/2008 Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Retrosaria 3
Globo



Frente



Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
T-shirt básica com cava mais relaxada, com clorete e bainha reforçada. Adicionalmente a t-shirt possui quatro aplicações em cada lado construídas de forma a transmitir os elementos do conceito para o uniforme, estando presas nas laterais da peça. E também possui uma etiqueta com a sigla do colégio "CNSF" no canto inferior esquerdo.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE VESTUÁRIO

Modelo: Leggings Sportswear Feminino
Estação: Meia-estação
Coleção: Uniforme CNSF
Referência e Versão: TEN-014
Designer: Carolina Oliveira
Cliente: Colégio Nossa Senhora de Fátima
Data: 24/06/2026
Tamanho do protótipo: 6 anos

TECIDOS:



REF.: TC001
NOME: Malha de algodão
COMPOSIÇÃO: 100% Algodão
LARGURA: 180 cm
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



PRATONE®
100% Algodão
Linha 100%

PRATONE®
100% Algodão
Linha 100%

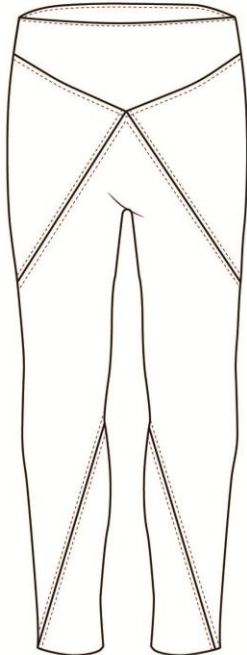
AVIAMENTOS:



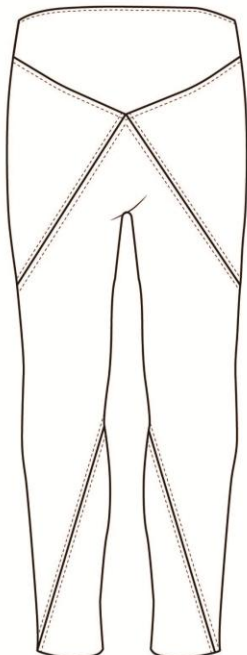
REF.: Fazul 435
TIPO/COR/PAT.: Fio/Fazul/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Tecidos de Coimbra



REF.: Fanelo 021
TIPO/COR/PAT.: Fio/Amarelo/100% Algodão
PREÇO: 2,45€ / un
TAMANHO: 1000 m
FORNECEDOR: Retrosaria 3 Globos



Frete



Costas

Detalhes

MEMÓRIA DESCRITIVA:
Leggings sportswear femininas com cortes estilizados para transmitir o conceito para o uniforme.

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO:



FICHA TÉCNICA DE PADRÃO

NOME PADRÃO: Narcisos

ESTAÇÃO: Verão/Inverno

REFERÊNCIA/VERSÃO: PDR001

DESIGNER: Carolina Oliveira

DATA: 24/06/2026

TIPO DE PADRÃO: All-over

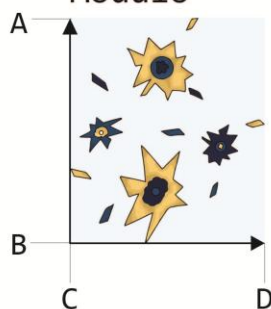
PANTONES:



MEMÓRIA DESCRITIVA:

Padrão inspirado na flor “Narciso” misturado com a forma de estrela e também a estrela de oito pontas, juntamente com alguns elementos da natureza relacionados à flor como as flores, porém tudo de forma mais geométrica e com os pantones para o uniforme.

Módulo



RESULTADO:



RESULTADO FINAL:



MEDIDAS:

A-B: 15 CM

C-D: 10 CM

Especificações do padrão

Tijolo por coluna 1/3

FICHA TÉCNICA DE PADRÃO

NOME PADRÃO: Narcisos

ESTAÇÃO: Verão/Inverno

REFERÊNCIA/VERSÃO: PDR002

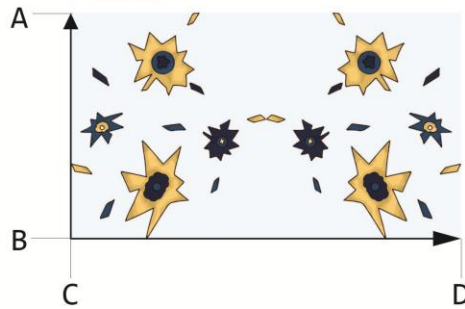
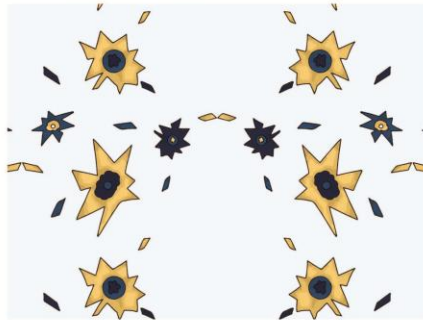
DESIGNER: Carolina Oliveira

DATA: 24/06/2026

TIPO DE PADRÃO: All-over

PANTONES:**MEMÓRIA DESCRITIVA:**

Padrão inspirado na flor “Narciso” misturado com a forma de estrela e também a estrela de oito pontas, juntamente com alguns elementos da natureza relacionados à flor como as flores, porém tudo de forma mais geométrica e com os pantones para o uniforme.

Módulo**RESULTADO:****RESULTADO FINAL:****MEDIDAS:**

A-B: 15 CM

C-D: 20 CM

Especificações do padrão

Grade

FICHA TÉCNICA DE PADRÃO

NOME PADRÃO: Narcisos

ESTAÇÃO: Verão/Inverno

REFERÊNCIA/VERSÃO: PDR002

DESIGNER: Carolina Oliveira

DATA: 24/06/2026

TIPO DE PADRÃO: All-over

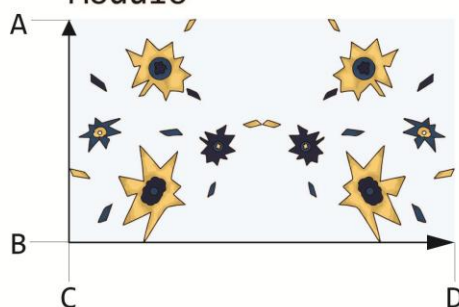
PANTONES:



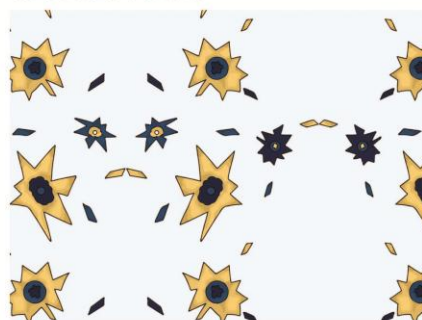
MEMÓRIA DESCRITIVA:

Padrão inspirado na flor “Narciso” misturado com a forma de estrela e também a estrela de oito pontas, juntamente com alguns elementos da natureza relacionados à flor como as flores, porém tudo de forma mais geométrica e com os pantones para o uniforme.

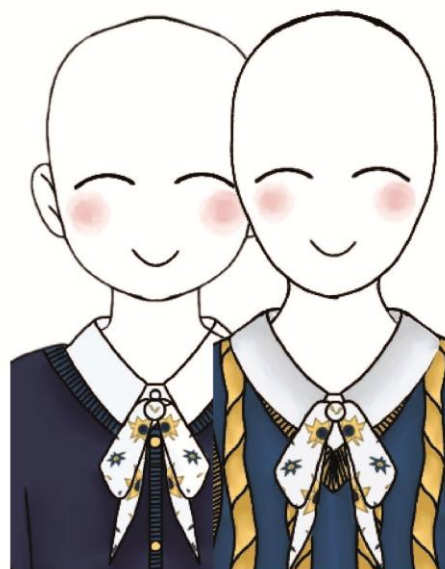
Módulo



RESULTADO:



RESULTADO FINAL:



MEDIDAS:

A-B: 15 CM

C-D: 20 CM

Especificações do padrão

Grade

FICHA TÉCNICA DE PADRÃO

NOME PADRÃO: Narcisos

ESTAÇÃO: Verão/Inverno

REFERÊNCIA/VERSÃO: PDR003

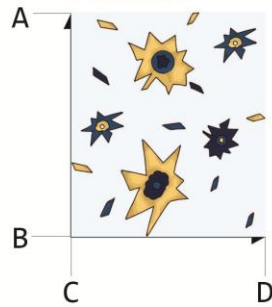
DESIGNER: Carolina Oliveira

DATA: 24/06/2026

TIPO DE PADRÃO: All-over

PANTONES:**MEMÓRIA DESCRITIVA:**

Padrão inspirado na flor "Narciso" misturado com a forma de estrela e também a estrela de oito pontas, juntamente com alguns elementos da natureza relacionados à flor como as flores, porém tudo de forma mais geométrica e com os pantones para o uniforme.

Módulo**RESULTADO:****RESULTADO FINAL:****MEDIDAS:**

A-B: 15 CM

C-D: 10 CM

Especificações do padrão

Tijolo por linha 1/5

FICHA TÉCNICA DE PADRÃO

NOME PADRÃO: Narcisos

ESTAÇÃO: Verão/Inverno

REFERÊNCIA/VERSÃO: PDR004

DESIGNER: Carolina Oliveira

DATA: 24/06/2026

TIPO DE PADRÃO: All-over

PANTONES:



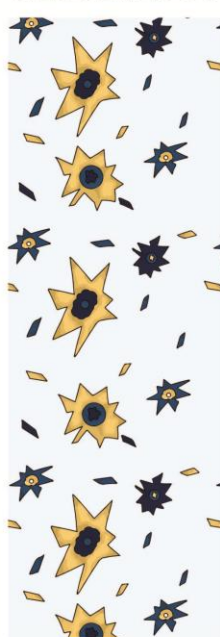
MEMÓRIA DESCRITIVA:

Padrão inspirado na flor “Narciso” misturado com a forma de estrela e também a estrela de oito pontas, juntamente com alguns elementos da natureza relacionados à flor como as flores, porém tudo de forma mais geométrica e com os pantones para o uniforme.

Módulo



RESULTADO:



RESULTADO FINAL:



MEDIDAS:

A-B: 10 CM
C-D: 5 CM

Especificações do padrão

Grade

FICHA TÉCNICA DE PADRÃO

NOME PADRÃO: Narcisos

ESTAÇÃO: Verão/Inverno

REFERÊNCIA/VERSÃO: PDR005

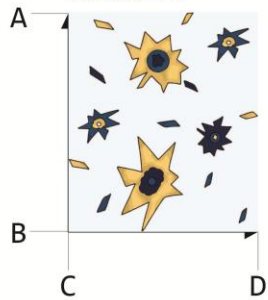
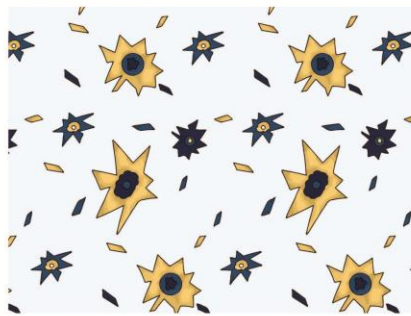
DESIGNER: Carolina Oliveira

DATA: 24/06/2026

TIPO DE PADRÃO: All-over

PANTONES:**MEMÓRIA DESCRITIVA:**

Padrão inspirado na flor “Narciso” misturado com a forma de estrela e também a estrela de oito pontas, juntamente com alguns elementos da natureza relacionados à flor como as flores, porém tudo de forma mais geométrica e com os pantones para o uniforme.

Módulo**RESULTADO:****RESULTADO FINAL:****MEDIDAS:**

A-B: 25 CM

C-D: 20 CM

Especificações do padrão

Tijolo por linha 1/5

FICHA TÉCNICA DE BORDADO

NOME PADRÃO: Brasão

ESTAÇÃO: Verão/Inverno

REFERÊNCIA/VERSÃO: BRS001

DESIGNER: Carolina Oliveira

DATA: 24/06/2026

TIPO DE BORDADO: Localizado

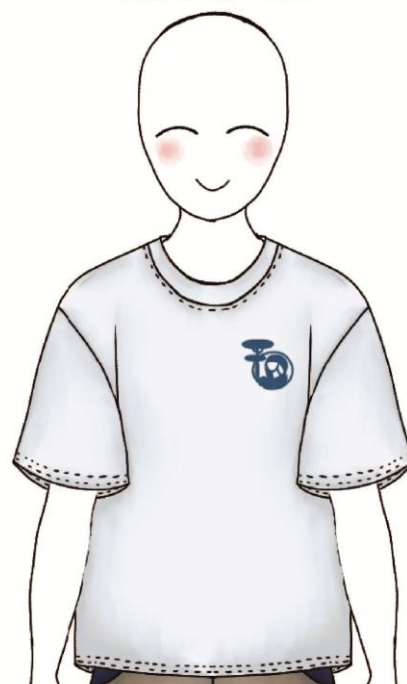
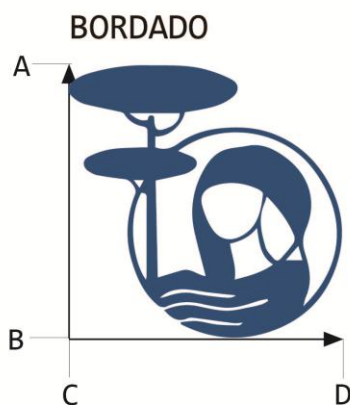
PANTONES:



MEMÓRIA DESCRITIVA:

Bordado do brasão do colégio, que representa a fundadora do mesmo, Teresa de Saldanha

RESULTADO FINAL:



MEDIDAS:

A-B: 10 CM

C-D: 10 CM

3.14 – Modelagem/Prototipagem

Como fase final, foi realizado o protótipo de um dos coordenados, neste caso, o bibe da linha “Baby” na versão feminina, com o objetivo de experimentar e testar se a criação da peça cumpria o seu propósito predefinido.

Sendo uma das etapas mais essenciais de validação do projeto, a modelagem e a prototipagem permitem observar e avaliar de forma física as peças num plano material. Este processo serve para confirmar se as soluções e as ideias de design funcionam e se estão de acordo com a realidade imaginada.



Figura 53 – Modelagem realizada para a criação do protótipo Fonte: Autor



Figura 54 – Resultado do protótipo final. Fonte: Autor

Capítulo IV – Orçamentação

No que consta a orçamentação do projeto criativo, primeiramente tem de se considerar de que um trabalhador que exerça oito horas de trabalho diário, ao longo do ano de 2026, trabalhando um total de 1840 horas totais. Para chegar a este resultado foram realizados cálculos dos dias úteis sendo estes 252 no total mais tarde subtraindo os dias de férias a que o trabalhador tem direito, sendo no total de 22 dias úteis, chegando ao resultado de o total de 230 úteis de trabalho, como consta no n.º 1 do artigo 238º do código.

Desta forma:

252 dias úteis (total de dias úteis no ano de 2025) – 22 dias úteis (férias a que o trabalhador tem direito) = 230 dias úteis de trabalho

230 dias úteis de trabalho x 8 horas de trabalho p/ dia = 1840 horas (anualmente)

Com base neste valor, foi calculado o preço-hora tendo como ponto de referência um valor considerável para um designer freelancer na área, ao recorrer ao website do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), um estagiário com grau de licenciatura, ou seja, nível 6, recebe um valor bruto de 1 181,69 € como apoio de estágio.

1 181,69€ x 14 (12 meses + subsídio de natal e férias) = 16 543,66 € (valor anual)

16.543,66€ / 1840h ~ 8€/h (preço-hora) x 1 (nº designers que desenvolveram o projeto) = 8,99€/h

Tendo como ponto de partida este valor de preço-hora, é possível calcular o valor do projeto criativo por inteiro, mantendo uma conscientização das horas utilizadas para a sua execução, o valor atribuído ao projeto seria de 656,27€.

Cálculo do custo do projeto criativo	
Atividades	Horas
Pesquisa	20
Painéis e Estrutura da coleção	15
Desenvolvimento de esboços	15
Seleção de matérias e esboços	3
Ilustrações	5
Fichas técnicas	15
Total de horas	73
Preço/hora	8,99
Total do projeto	656,27

Tabela 3 - Tabela de Cálculo do custo do projeto. Fonte: Autor

Por fim, adicionando de que o pedido do cliente teria sido apenas para o projeto criativo em si, não conjugando com a confecção dos uniformes, tendo o próprio cliente que se encarregar da sua produção.

Conclusão

Através deste projeto, foi possível aplicar as aprendizagens adquiridas durante o percurso académico na licenciatura em Design de Moda e Têxtil. A sua realização impôs um grande desafio, a começar pelo facto de ser uma coleção de vestuário infantil e juvenil para uma instituição religiosa, o Colégio Nossa Senhora de Fátima.

Todo o percurso deste projeto teve as suas dificuldades, pois o processo de adaptação e compreensão de um público-alvo tão diferente do comum é complexo. O desenvolvimento criativo foi um dos maiores obstáculos sentidos, principalmente na criação de esboços únicos, mas simples, que representassem da melhor maneira a instituição, indo ao encontro dos seus valores e missão.

No entanto, o conceito escolhido, “Spes”, é algo que eu gostaria de mostrar ao mundo caótico da atualidade: as crianças são a nossa esperança e tudo o que temos de fazer é deixá-las ajudar-nos, e nós a elas. Isto é algo que sinto que devia ser mais abordado e sentido por todos.

Para além dos esboços, surgiram obstáculos como a escolha das matérias-primas, pois foi necessário ter em conta o ambiente e as atividades realizadas pelas crianças, bem como as diferentes condições climatéricas, focando sempre no conforto e na respirabilidade do utilizador. Como contratempo, não foi possível obter as tonalidades perfeitas para alguns dos tecidos.

Este projeto proporcionou-me diversas aprendizagens, tanto sociais como profissionais, no que toca à comunicação, seja com as orientadoras ou com a própria instituição, e também a capacidade de entender as necessidades de um cliente. Ficou bem presente a ideia de que o design pode possuir uma vertente mais funcional e com um propósito específico, que responde diretamente aos problemas apontados.

Em conclusão, o design pode beneficiar todos; apenas temos de saber ouvir e criar a melhor solução para o problema em causa.

Bibliografia

Pheasant, S., & Haslegrave, C. M. (2018). Bodyspace. CRC Press. Consultado em: 24/05/2026

Marshall, N. (2008). Dictionary of children's clothes. Victoria & Albert Museum. Consultado em: 24/05/2026

Stephenson, K. (2021). A cultural history of school uniform. University of Exeter Press. Consultado em: 24/05/2026

Rudolph, F., & Thelin, J. R. (1990). *The american college and university: A history*. University of Georgia Press. Consultado em: 25/05/2026

S. Neal, L. (2019). *Religion in vogue christianity and fashion in america* (1st ed., Vol. 1, p. 285). New York University. Consultado em: 25/05/2026

Karaoulas, A. (2025). The school uniform in european educational history: From uniformity to modern educational reality. *International Journal of Research in Education Humanities and Commerce*, 06(02), 552–564. <https://doi.org/10.37602/ijrehc.2025.6241> Consultado em: 26/05/2026

da Fonseca, I. M. M., & Faustino, I. A. (n.d.). *CNSF - memórias 100 anos ao serviço da educação* (CNSF - Colégio Nossa Senhora de Fátima, p. 115). Tipografia Lousanense. (Publicado em 2024) Consultado em: 27/05/2026

Sims, J. (2016). *Icons of men's style*. London: Laurence King Publishing. Consultado em: 27/05/2026

Web-grafia

Lello, L. (2026, January 13). *As Novas Fardas Da Livraria Lello Têm Assinatura De Constança Entrudo*. Livraria Lello - a Livraria Mais Bonita Do Mundo. <https://www.livrarialello.pt/pt/as-novas-fardas-da-livraria-lello-tem-assinatura-de-constanca-entrudo> Consultado em: 25/05/2026

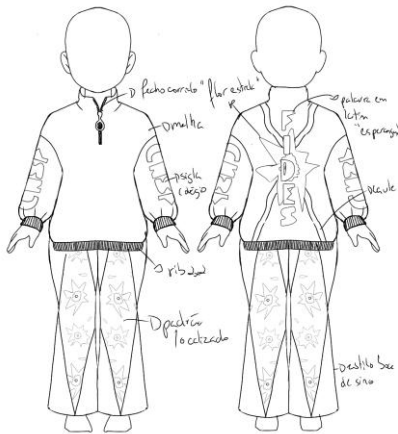
Universal, G. C. (2023). *Vestuário Do Colégio*. Grande Colégio Universal. <https://gcolegiouniversal.com/portal/admissoes/vestuario-do-colegio/> Consultado em: 25/05/2026

Pontes, C. (2023, October 4). *CARLA PONTES - Designed for the Contemporary Woman*. CARLA PONTES. <https://www.carlapontes.com/> Consultado em: 25/05/2026

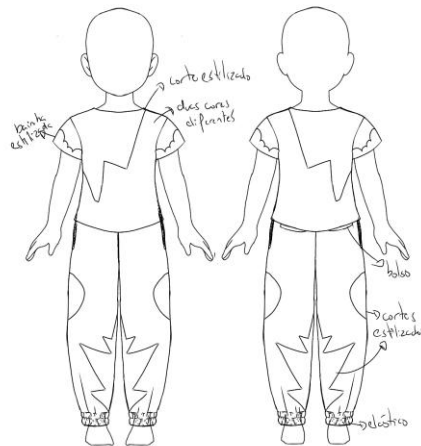
Colégios fomento | linkedin. (2026). *Linkedin.com*. <https://pt.linkedin.com/company/col%C3%A9gios-fomento> Consultado em: 01/06/2026

Anexos

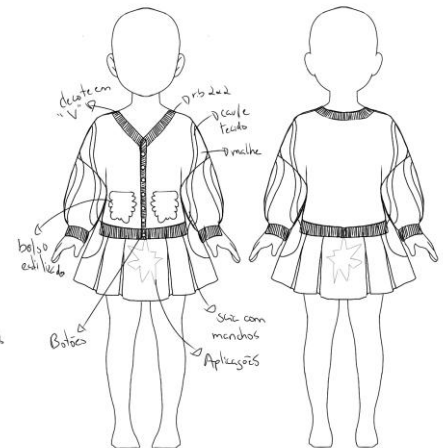
#7 Girl (3-6) Camisole polka dot, fuchsia cord + colorful jeggins



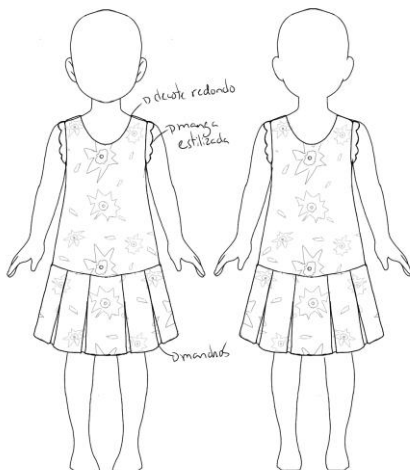
#8 Girl (3-6) T-shirt + calces (jogging)



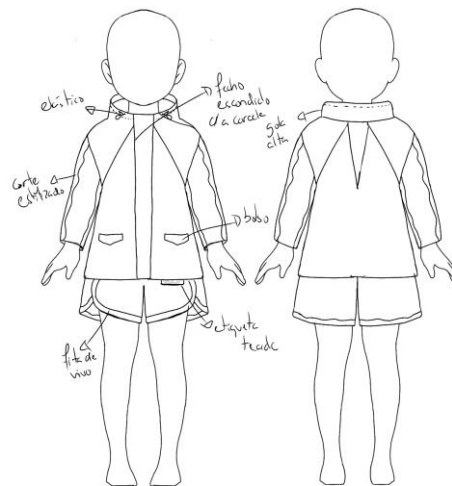
#9 Girl (3-6)
Cardigan + skirt



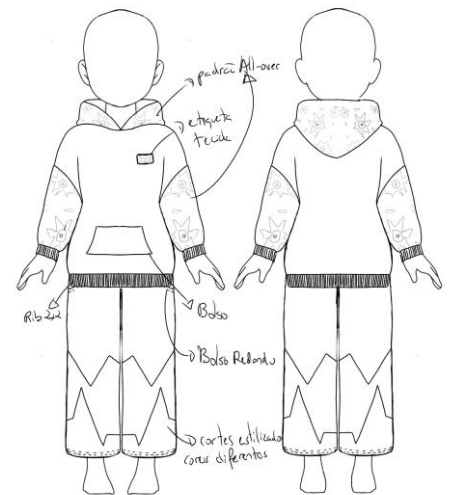
10 Girl (3-7) Vestido estampado All-over



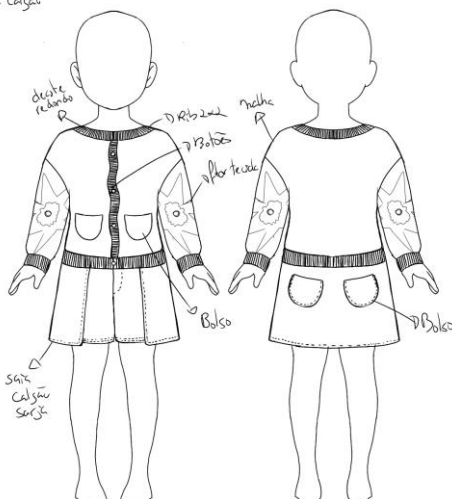
#11 Unisexo (3-6)
Casaco de chuva + calção



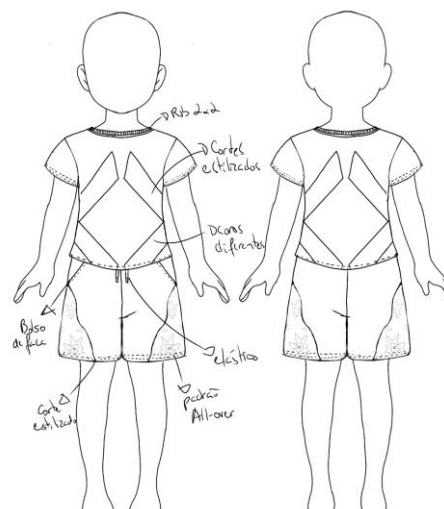
#12 hoodie + edges (sports wear) Hoodie com padrão All over localizado com ribs nas Costas, maldades



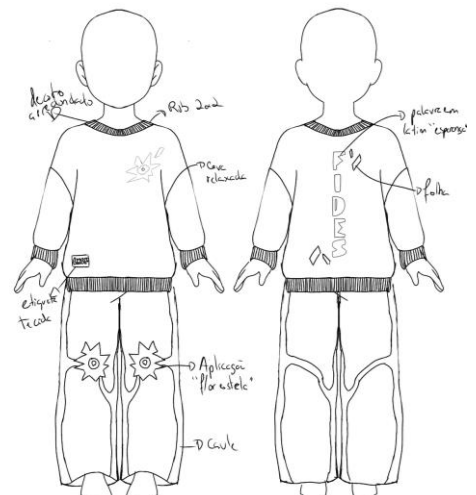
#13 Girl (3-7)
Cardigan
+
Sara Calgan



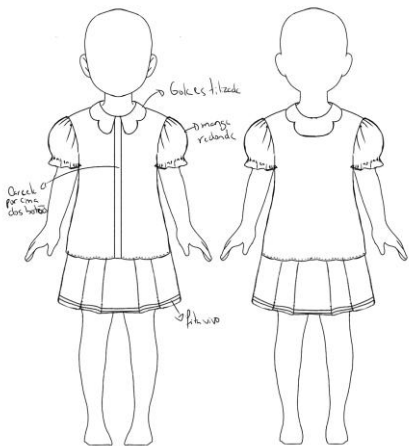
#14 Unicef (3-b)
T-shirt + calção (jogador)



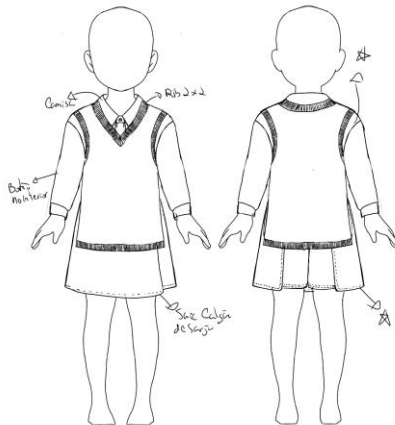
#15 Unisexo (3-6)
Sweatshirt + Cedges (gagging)



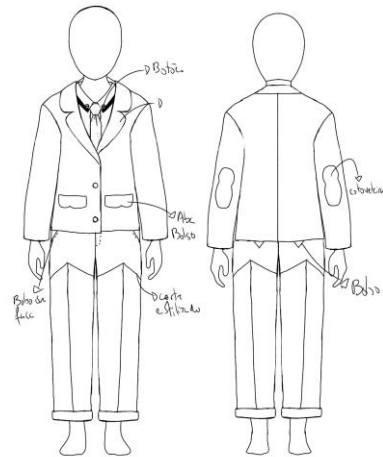
#19 Girl (3-6)
Camisa + Saca



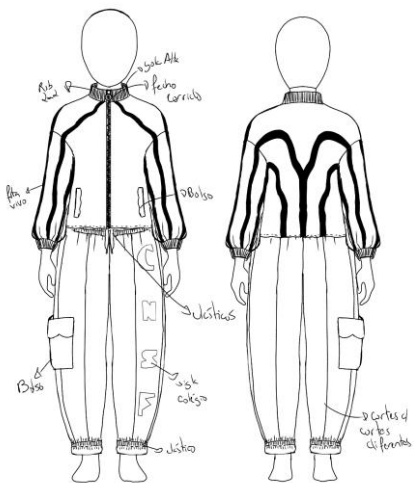
#20 Girl (3-6)
Culet + Corns + Sore



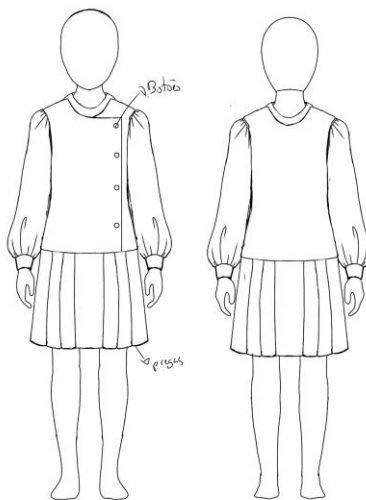
#22 Boy (7-15) Camisa + Gravata + blazer + calças
Gravata c/ estampado All-over



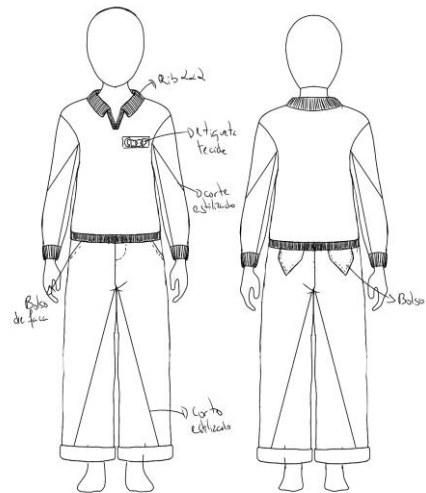
#23 Unisexo (7-15) Casco Deportivo + Calzas deportivas



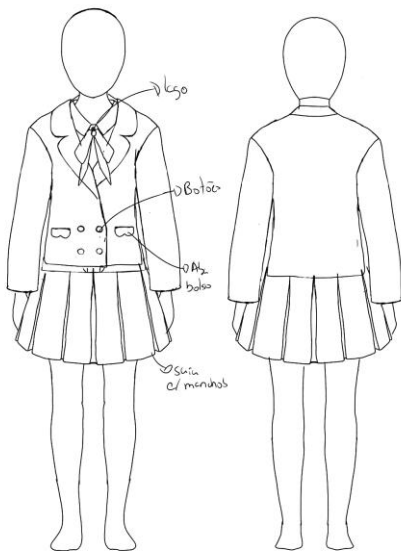
#27 Girl Vestido + Camisole



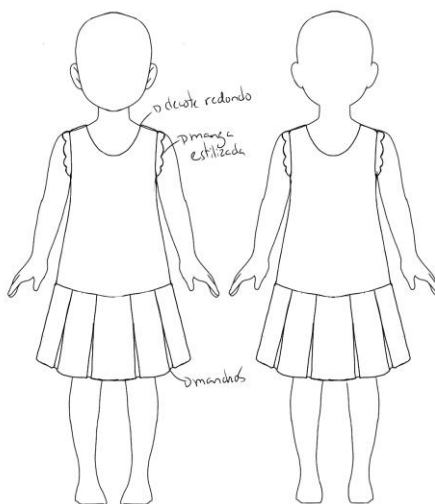
#28 Vaseo Polv e/ deote V + calis de mas



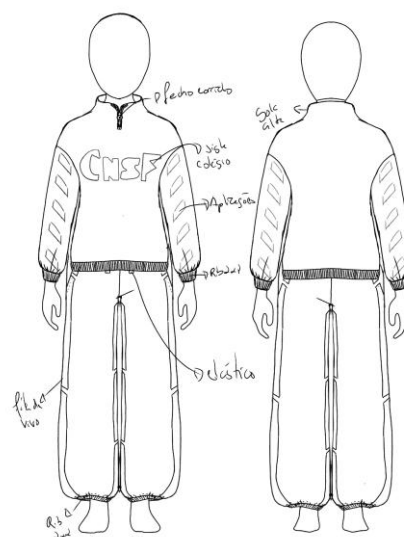
#29 Girl (7-15)
Blazer + Camisole + Jeans + Skirt



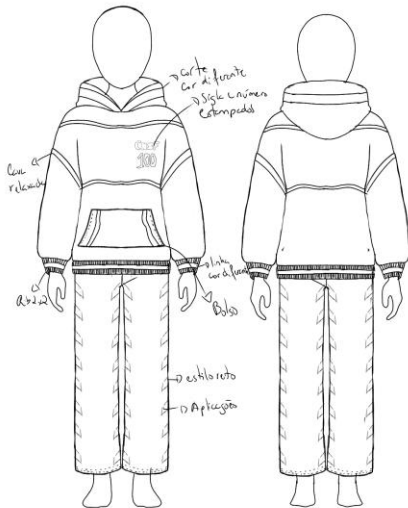
#31 Girl (3-6) Vestibulo liso



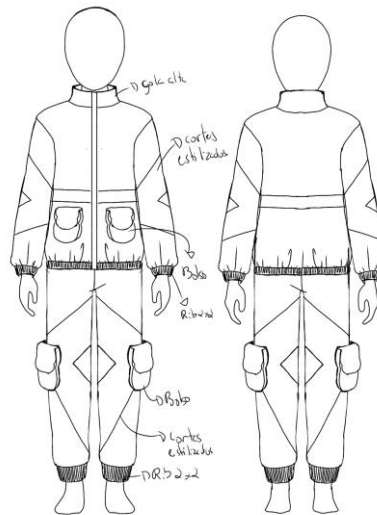
#32 Unisexo (7-15)
Comisole + Catiges Polares



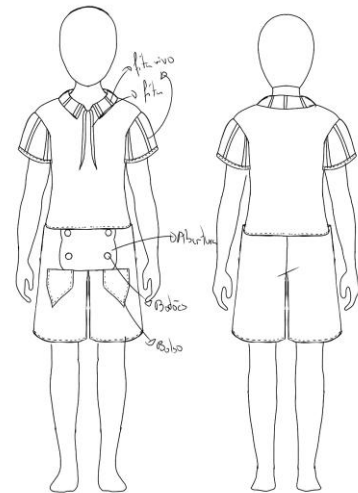
#33 Unisexo (7-15)
Hoodie + Calses (jossing)



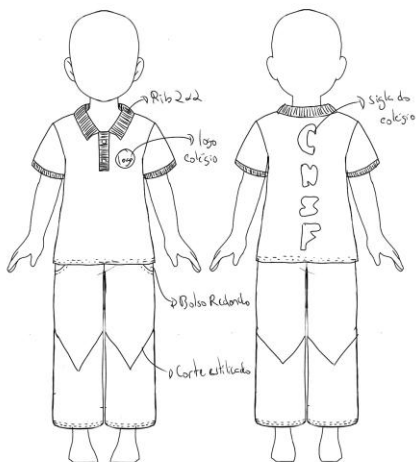
#34 Unisexo (7-15)
Cashes + calças (Chave)



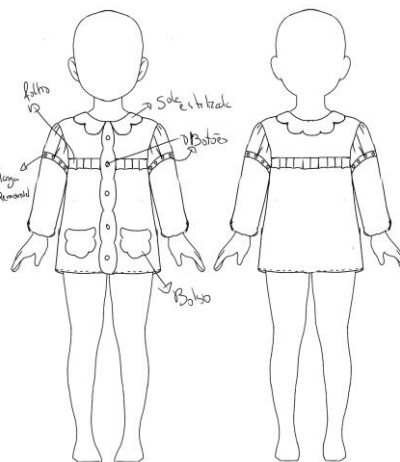
#35 Boy (7-15)



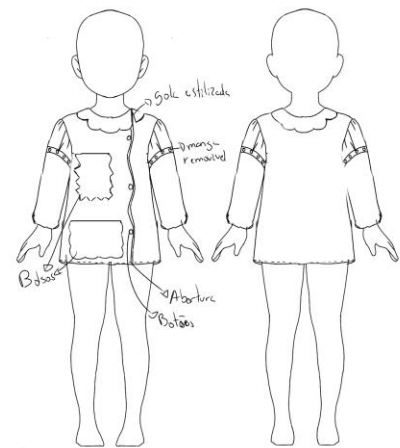
A42 Unisexo (3-6)
Palo + Edges



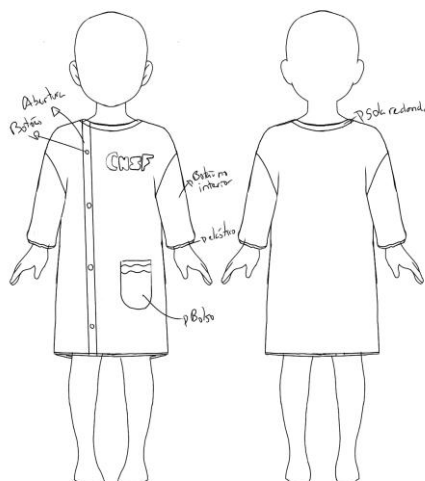
A43 Girl (3-6)
Babe



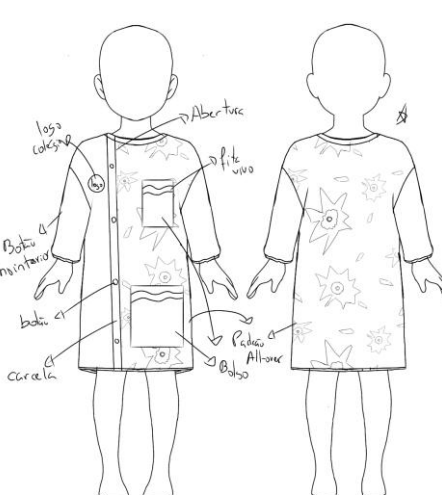
#44 Boy (3-6) Bible



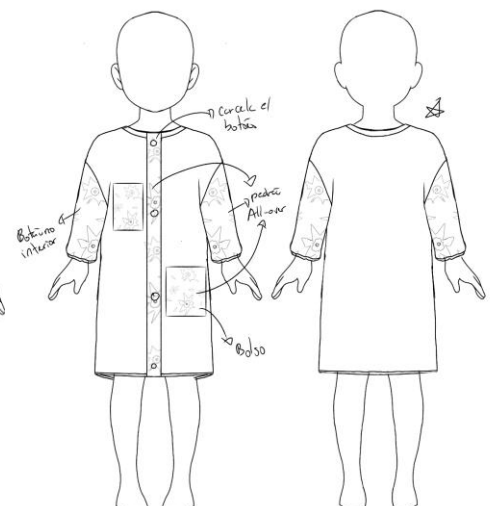
#44 Unisex (3-6) Bible



#45 Unisud (3-6) Bible



#50 Unisex (3-6) Bib





Entrevista a fazer ao corpo docente do CNSF: dia 30/03/2026

Q 1 – Atualmente, que peças/linhas constituem o uniforme do Colégio? As diferentes tipologias de peças têm em conta a estação do ano? Ou dão para todo o ano?

R: As peças seriam casacos, polos, hoodies inverno e o resto das peças dá para o ano todo.

Q 2- Quais são as matérias-primas que utilizam no uniforme e o que valorizam ao selecionar as matérias-primas?

R: Algodão, valorizamos o material pela sua qualidade e resistência.

Q 3 - Porque que usam as cores azul e branco, tem algum significado?

R: Para uma melhor identificação do Colégio da Nossa Senhora de Fátima.

Q 4 - Como é gerido o equilíbrio entre a qualidade dos materiais e o custo final para os pais?

R: Tentamos negociar para que não seja demasiado caro e que seja minimamente resistente comparando com o preço do mercado, temos também um banco de peças/fardas geridas pela associação de pais para reduzir o desperdício e reutilização.

Q 5 - Onde é produzido o uniforme?

R: Sim, é por uma empresa nacional, Selofano.

Q 6- O uniforme foi pensado para ser inclusivo e adaptável a diferentes tipos de corpo e faixas etárias (desde o pré-escolar ao secundário)?

R: Sim foi.

Q 7- Tendo em conta que o Colégio, tem 101 anos, e tem acompanhado vários contextos históricos, sociais e económicos, o design do uniforme e as matérias-primas foram sempre similares/idênticas, ou, houve alterações significativas? Se sim, que mudanças/alterações foram feitas, e o que motivou?

R: Sim tinha uma blusa e uma saia ou uma bata, havia um tipo de bata que diferenciava os anos, tivemos algum tempo sem uniforme, mas depois voltamos a ter para os do 1 ciclo, tendo a identidade de grupo e o equilíbrio social para estarem num estado de igualdade.

Q 8- Na sua opinião, considera que o design do uniforme atual usado pelos utilizadores do Colégio é funcional para o dia-a-dia?

Sim. A parte de baixo não é obrigatória.

Q 9 - Os utentes/utilizadores e os EE têm dado sugestões de melhoria para o uniforme. Se sim, quais? (por exemplo, cor, forma, matérias-primas, etc.)

R: Sim, de uma forma, no caso de uma t-shirt mais feminina, mais arredondada

Q 10- Concorda com essas sugestões?

R: Se forem coerentes depois vamos a reuniões, para podermos considerar.

Q 11- Que propostas faria caso houvesse alteração do uniforme do colégio?

R: Neste momento não sei dizer, está tudo adequado.

Q12- Qual o valor ou mensagem que o colégio pretende transmitir através do design atual do uniforme?

R: A importância da identidade de grupo, os alunos não serem discriminados, envergonhados e o bem-estar dos mesmos.

Q 13 – Na sua opinião, acredita que o uniforme contribui para o sentimento de pertença dos alunos à instituição?

R: Sim, é uma das ideias que temos

Q14 - Existe alguma política de sustentabilidade ou reutilização de uniformes antigos promovida pelo colégio?

R: Existe o banco de fardas da associação de pais, para amenizar a despesa familiar, que é capaz de reutilizar e trocar as peças por outras ao seu tamanho.